MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Rio, 24 (ASP.) -- Serão realizadas a 3 de outubro de 1950 as eleições presidenciais do Brasil, segundo acaba de esclarecer o Superior Tribunal Eleitoral

Prevista a formação dum ciclone que atingiria nosso Estado

Ontem pela manhã, o sr. José Dionisio Picchi, do Serviço de Meteorologia do Aeroporto Federal de São João, informou á reportagem que era prevista a formação de um ciclone que deveria assolar nosso Estado, hoje, pelas 23 horas. O ciclone, segundo segundo suas declarações, teria formação na Argentina, na latitude de 38° sul e longitude de 65° oeste, desenvolvendo-se daí em direção noroeste. A' noite de ontem, passaria o tufão por Montevidéu, e possivelmente atingiria nossa capital, hoje á noite. Nossa reportagem se pôs em campo e nada he foi possivel apurar de mais positivo. Segundo soubemos, palestrando com pessoas autorizadas, a possibilidade da formação do vendaval era muito relativa. Os dados eram imprecisos, e não havendo, assim, nenhuma certeza de que o centro de baixa pressão, ontem existente, e verificado nas cartas sinópticas dos previsores, pudesse causar mesmo um tufão de consequencias desastrosas. O Instituto Coussirat de Araujo, autorizado oficialmente a fazer as previsões para o Estado, nada observou de maior, e, á hora, que com ele procuramos nos comunicar, á tarde, já encerrara seu expediente, demonstrando assim não se ter impressionado muito com o fato. Fica portanto aqui consignado o que obtivemos. Pode ser que haja tufão, mas também pode ser que não haja...

EE. UU. conhecem todos os detalhes da experiencia atômica soviética

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A propósito da declaração do presidente Truman de que a Rússia já possui a bomba atômica, os circulos autorizados desta capital destacaram o seguinte: 1.° — A bomba atômica soviética foi experimentada em principios deste mês e não em julho último, como se quer fazer crer. 2.° — Os EE. UU. sabem o local onde foi feita a experiencia com a bomba atômica, bem como sabem se a experiencia teve êxito ou não.

3.o — Os EE. UU. sabem se a explosão da bomba atomica russa realizou-se com uranio ou plutonio. 4.o — Os altos funcionarios do governo norte-americano sabem onde estão instaladas as cidades atômicas sovieticas e crêem que as mesmas se acham dentro do raio de ação dos bombardeiros B-36 e B-50 norte-americanos.

A SEGUNDA EXPLOSÃO—NEW YORK, 24 (U. P.) — A «MUTUAL BROADCASTING SYSTEM» informa que seu correspondente em Estocolmo anuncia que uma segunda explosão atomica ocorreu na Criméia, Russia, a 14 de setembro do corrente. Acrescentou que na experiencia foi usado um tipo de bomba atomica fabricada por três cientistas russos, Kaptiza, Semjenov e Joffe, e por três cientistas alemães, Pose, Mys e Hertz.

A PREVENINDO-SE — LONDRES, 24 (U. P.) — Segundo o jornal «Stars», um porta-voz das forças aereas norte-americanas na Grã-Bretanha declarou que, em face da noticia da explosão atomica na Russia, era provavel que todas as super-fortalezas B-29 estacionadas na Inglaterra seriam brevemente substituidas por bombardeiros B-50, aparelhos especialmente concebidos para o transporte da bomba atomica a longa distancia e cujas equipagens são treinadas para tal fim.



Aludindo à vida de despreocupada fartura que a Inglaterra tem levado, uma revista americana publicou esta «charge», em que acentua a trágica realidade: de rainha dos mares para país pobre e assistido...

HOJE 14 Pág. Cr$ 0,50

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência 8288
Red. e Administr. RUA DUQ. DE CAXIAS, 92 Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1949 — N.° 803

EXPORTAÇAO PARA EVITAR O HISTERISMO E PANICO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O senador Brian McMahon declarou que agora, tendo a Rússia o segredo da bomba atômica, os Estados Unidos foram colocados ante o mais grave dilema de sua história. Contudo exortou ao povo norte-americano a evitar o histerismo e o panico.

Por sua vez, John Dunning, um dos primeiros cientistas norte-americanos a tomar parte nos grandes empreendimentos relacionados com a energia atômica, exortou hoje aos Estados Unidos a apressar a produção de suas armas atômicas, se é que os norte-americanos desejam continuar, mantendo a paz pela fôrça. O sr. John Dunning é professor de Fisica na Universidade de Columbia.

Acrescentou que presentemente a produção de armas atômicas, nos Estados Unidos, está se elevando a um nivel recorde, tendo sido percorrido um longo caminho desde a produção da primeira bomba atômica até a presente produção em massa. Calculam os melhores peritos que a Russia levará no minimo ainda uns dois anos para chegar ao ponto em que os Estados Unidos se encontram presentemente. Contudo, há série de detalhes favoraveis á Russia, a qual, em março de 1943, segundo investigação feita pelo Congresso estaduindense, roubou ou tentou roubar informes secretos sobre a produção da bomba atômica nos Estados Unidos. O Relatorio Smith, publicado em 1945 expunha alguns dados que permitiam poupar tempo na produção de explosivos atômicos. Além disso, a Russia conta com cerca de 200 cientistas alemães, que estão perfeitamente ao par dos estudos feitos.

★ *DEPENDE DAS INTENÇÕES* — WASHINGTON, 24 (UP) — Falando aos jornalistas, esta noite, o secretario de Estado norte-americano Dean Acheson disse que os Estados Unidos continuam mantendo sua politica em favor da regulamentação da energia atomica, mas que não podia conjeturar o que o governo sovietico tem em mente. Disse que a posse da arma atomica pela Russia talvez proporcione uma importante prova sobre as intenções desse país.

★ *AFIRMAÇÕES CATEGORICAS* — WASHINGTON, 24 (UP) — Duas altas personalidades governamentais, que pediram não fossem seus nomes revelados por desempenharem postos de primeiro plano nos Serviços de Defesa, fizeram, ontem, afirmações categóricas a respeito da explosão atômica sovietica. (1) Declararam que se tratava, sem duvida possivel, duma explosão atômica sem precisão, detalhe que aliás não figura na declaração de Truman; (2) afirmaram que a descoberta da explosão era devida ás atividades do Serviço Secreto britanico, canadense e norte-americano, num minucioso trabalho de equipe.

♦PRODUÇÃO RECORDE DE ARMAS ATOMICAS — WASHINGTON, 24 (UP) — O presidente da Comissão Nacional de Energia Atomica, sr. David Lilienthal, frizou que tem insistido frequentemente para que os Estados Unidos melhorassem sua, armas atomicas, acumulando um numero suficiente das mesmas.

«SI VIS PACEM...»

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — O jornal do Vaticano "Osservatore Romano" advoga, hoje, a eliminação da bomba atômica — "essa arma terrivel e desumana que pôs a humanidade ante o suicidio". Estudando a situação que enfrenta o mundo, pergunta: "Não valeria a pena mencionar que entre os dois caminhos — o "si vis pacem para bellum" (se queres a paz, prepara-te para a guerra) e o da própria guerra, há um terceiro caminho: a renúncia á mais terrivel e desumana arma, como já ocorreu com os gases venenosos ?" O "Osservatore" acentua que a politica de preparação para a guerra "nunca sofreu maior fracasso" como nas guerras deste século, pois a lógica fatal do preparo para a guerra para ter a paz significa estar sempre em condições de superioridade. E conclui nestes termos: "As partes em conflito resta agora a sorte do gladiador que, mortalmente ferido ao abater sua vitima, cái morto sôbre o cadáver de seu inimigo".

TERMINOU A FARSA DE BUDAPEST

BUDAPEST, 24 (U. P.) — O ex-ministro do Exterior da Hungria, sr. Laszlo Rajk, que se confessou réu de "espionagem e agente trotskista das potências imperialistas", foi hoje condenado á morte por enforcamento, "por crimes de guerra, alta traição e chefia duma organização destinada a derrubar o regime húngaro". Depois de ouvir a leitura da sua condenação á morte, Rajk dirigiu-se ao microfone, diante do qual disse calmamente para o tribunal: "A sentença é justa".

Esse ex-professor duma escola secundária e que aos 40 anos de idade chegou a uma das posições máximas do partido comunista, chegando a ser ministro de Estado, permaneceu tranquilamente no banco dos réus, ouvindo sem pestanejar sua sentença de morte na forca. Confessou ter sido espião das fileiras comunistas durante 18 anos. Sentaram-se, com êle, no banco dos réus, sete outros acusados por crimes similares. Dois deles foram condenados á morte; dois outros à prisão perpétua e um a nove anos de prisão celular. Os dois restantes, por se haver julgado o tribunal incompetente, serão julgados por uma côrte militar; contudo, espera-se que também sejam condenados à morte. Pelos observadores desta capital, considera-se o julgamento agora encerrado como o mais importante, desde os famosos julgamentos de Moscou, há 13 anos passados. E' interessante assinalar a declaração de Rajk, ao tribunal, dizendo que não concordava com a apelação contra a sentença á morte, proposta por seu advogado; perguntado se desejava pedir clemência, respondeu: «Não; não o farei». Dois outros réus, condenados á morte — Szonyi e Szalei — declararam que concordavam com a apelação de seus advogados e que também desejavam pedir clemência, caso a sentença fosse confirmada. Depois de apresentada a apelação, todos os réus declararam que haviam esperado penas mais leves; só Rajk achou-a justa. Quanto aos dois não julgados — Palffy e Korondy — serão entregues à justiça militar.

VIAGEM BOTANICA ATRAVES O NOROESTE ARGENTINO

Realizar-se-á dia 26, ás 20 horas, no salão nobre do Ginásio N.ª S.ª do Rosário, a esperada conferencia do insigne prof. Alarich Schultz, promovida pelo D.I.C. Louis Pasteur.

Esta conferencia versará sôbre o Congresso de Tucumã, do qual participou o nobre conferencista, quando esposará sôbre os assuntos cientificos que mais atrairam sua arguta atenção. Será esta conferencista, quando expotrada com dispositivos coloridos sôbre a flora, costumes e belezas naturais argentinas, o que sem dúvida, ainda mais contribuirá para seu brilhantismo e sucesso.

NOVA ACUSAÇÃO DE TITO

BELGRADO, 24 (U. P.) — O marechal Tito solicitou a presença, no seu palácio, do embaixador húngaro na Iugoslávia, entregando-lhe uma nota em que acusa a Hungria e a União Soviética, de organizar um compló para derrocar o regime iugosláva. Acrescenta a nota que a Rússia e a Hungria desejam derrocar o regime do marechal Tito para substitui-lo por um regime satélite obediente a Moscou.

Viaja hoje para Rosário o Governador do Estado

Governador Walter Jobim viajará hoje, em avião especial da Varig, para Rosário, onde inaugurará o aeroporto da cidade, o novo Grupo Escolar e os serviços da Hidráulica, integrantes do Plano de Saneamento do Estado. Com o chefe do Executivo Estadual seguirão o Dr. Adail Marais, Secretário do Govêrno e que representará o Dr. Eloy José da Rocha, Secretário de Educação e Cultura, na inauguração do Grupo Escolar Marçal Pacheco; Major Nicomedes Beccon, assistente militar; Cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia; Cel. Walter Perachi Barcelos, Comandante Geral da Brigada Militar; Dr. Otacilio Moraes, Ministro do Tribunal de Contas; eng°. Antônio de Siqueira, diretor da Diretoria de Saneamento e Urbanismo, além de outros altos funcionários, jornalistas, etc.

Noutros aviões, viajarão para Rosário o Dr. José Batista Pereira, Secretário das Obras Públicas; Brigadeiro Alvaro Haechsher, Comandante da 5ª. Zona Aérea, oficiais da Aéronautica, do Departamento Aéroviário do Estado, etc. Como enviado especial do «JORNAL DO DIA» seguirá com a comitiva do sr. Governador, o nosso companheiro de trabalho Fúlvio Bastos.

Visita Pastoral

VISITA PASTORAL — D. Vicente Scherer, exmo. Arcebispo Metropolitano fará hoje, ás 16 horas, a sua entrada solene na paroquia de Nossa Senhora do Rosario de PAVERAMA (ex-Arroio Grande), no Municipio de Taquari. — A paroquia de Paverama foi criada em 14 de abril de 1921 por D. João Becker. O primeiro paroco foi o conego Alberto Schwade (1921 a 1946); seguiu-lhe, desde 1946, como atual o padre Alberto Trassel. Ha as seguintes capelas filiais: São José de S. Manoela (1931); S. Coração de Jesus de Linha Brasil (1926); S. Pedro de Boa Esperança (1914) e Bela Vista.

Desvalorização da libra esterlina

Copyright da Ag. Argus — Especial para "JORNAL DO DIA"

de CARVALHO E SILVA

Distribuido pela Agência ARGUS, de Carvalho e Silva.

E' sabido que a Inglaterra comia, antes da primeira Grande Guerra, cinco vêzes ao dia. O povo ingles era, então, o melhor alimentado do mundo que lhe mandava o que havia de mais fino e esquesito nas mêsas de aquem e de além mar. Vivia, então, a Inglaterra de suas exportações. Vendia para o universo inteiro, sua marinha de comercio singrava os sete mares e a frase orgulhosa segundo a qual «Britain rule de Wawes» a Inglaterra domina as vagas, o mar era perfeitamente justificada. As Ilhas viviam no esplendido isolamento, na mais perfeita fartura, impondo seus produtos manufaturados. A libra esterlina se intrometia na vida de todos os paises e viam-se os pequenos discos doirados desde os isolados «bolixes» do Rio Grande do Sul até aos mais reconditos recantos do Indostão e da Malásia. Houve épocas — falamos de 1910 a 12 — em que a libra dominava inteiramente todos os mercados, a ponto de substituir o dinheiro nacional, dificultando o comercio e o troco, pois que o papel nacional havia desaparecido, empurrado pela libra.

Aconteceu, entretanto, uma grande catastrofe, que foi a da Guerra de 1914 — 1918. A Inglaterra esteve á beira do abismo, da derrota e se não fosse aquele milhão de homens que os Estados Unidos da America do Norte mandaram para o Continente europeu, a Alemanha Imperial teria vencido. A vitória foi dos que aguentaram as ultimas 24 horas. E' sabido que a Inglaterra esteve exausta.

Terminada a conflagração pela vitória de Pyrrho dos chamados aliados contra os Impérios Centrais, a Inglaterra pretendeu recomeçar sua vida de nababo, mas já, então as condições eram outras, e seus meios de resistência e de manutenção no mercado universal havia sofrido as inevitáveis consequências do conflito mundial. Vinte anos depois a catastrofe recomeçou. Veio encontrar a Inglaterra em plena reconstrução, sem esperanças, todavia de recuperar o logar de dominadora dos mares e — agora dos mercados que lhe era reconhecido antes do Conflito. A ultima guerra foi a maior desastre que atingiu os britânicos, sobretudo a Mãe Britânica, a cabeça do Império. Se da vez passada o poder inglês fôra atingido profundamente, desta vez as feridas recebidas pela Inglaterra atingiriam-na no âmago de sua existência de nação. Tudo foi posto, durante o conflito, para vencer. A defesa foi á altura do ataque. Está na lembrança de todos essa fase homérica da vida universal. Dois grandes povos empenhados na destruição reciproca. A Inglaterra, auxiliada, poderosa decisivamente, pelos Estados Unidos da America do Norte, ficou do lado dos vencedores... E' certo que ficou exausta. Vitoria de Pyrrho. Desde então o inglês não mais se alimenta cinco vêzes ao dia. Vive a dura existência dos povos pobres. Está vivendo a experiência da privação do que é bom e delicioso na vida de nababo. A fortuna mudou de mãos. Os mares mudaram de donos. Os mercados tambem foram conquistados por outros senhores. O dólar tomou o lugar da libra. E' o fim da tragédia inglêsa, que atingirá ainda momentos de alta dramaticidade na sua rôta para a miséria ou a bancarrota. E' o fim melancólico de uma existência portentosa que teve a época vitoriana, a mais rica, a mais deslumbrante, a mais farta, a mais abundante de que jamais um povo se poda orgulhar. Meu caro mestre Charles Maurrés dizia e, de certo, do fundo de sua prisão, deve afirmar ainda que os povos não são como os individuos que nascem, vivem e morrem. Os povos, diz o gran de francês, vivem eternamente quando não se afastam de certas normas humanas. Quando seu espirito de renovação, suas possibilidades de adaptação falham, êles entram em declinio. E o primeiro sinal dessa decadência é a quéda do poderio econômico. Justamente. A Inglaterra acaba de tomar a decisão de desvalorizar a LIBRA. Sir Strafford Cripps, o orgulhoso britânico de velha estirpe, teimoso como um inglês, foi forçado a ceder. Foi vencido em Washington. E com êle, foi vencida a Inglaterra, na batalha de Washington. E' o grande sinal de nossa época. O poderio econômico mudou inteiramente de mãos. A Inglaterra passou á categoria de país assistido. Estamos presenciando, como teria dito o presidente Getulio Vargas, á remoção do entulho de uma envelhecida civilização...

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS E NOVOS ASSINANTES

BONIFICAÇÃO

Os Srs. Assinantes que renovarem suas assinaturas anuais, adiantadamente, durante os meses de OUTUBRO e NOVEMBRO próximos vindouros, efetuando imediatamente o respectivo pagamento integral, receberão as novas assinaturas por treze meses, a contar do termo das assinaturas vigentes, gozando, assim, da bonificação de um mês de remessa gratuita do jornal.

A mesma bonificação terão os NOVOS ASSINANTES, que efetuarem e pagarem integralmente as suas assinaturas, durante o mesmo periodo.

A GERENCIA

Deve ser estudada

FLUSHING, 24 (UP) — A maioria dos delegados á Assembléia geral das Nações Unidas declarou esta noite que a proposta do chanceler Vishinsky para que os cinco grandes garantam a paz mundial mediante a assinatura de um pacto, deve ser estudada.

PERSPECTIVAS NO COMERCIO BRASILEIRO-ESTADUNIDENSE

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O diretor do Escritório Comercial do Brasil nesta cidade, sr. José Garrido Torres, declarou que tenciona realizar intensa campanha para interessar os importadores norte-americanos em produtos brasileiros. Frisou que os brasileiros não estão desanimados com a falta temporária de dolares, fato esse que levou o Brasil a limitar suas importações nos Estados Unidos. Indicou que essa situação está sendo contornada aos poucos e que possivelmente será possivel ao Brasil equilibrar sua balança comercial com os Estados Unidos [illegible] ano.

APELO AOS CONCORRENTES DE NOSSA «CRUZADA DO ANO SANTO PRO NOVAS ASSINATURAS»

ESTÃO FALTANDO POUCAS DEZENAS DE NOVAS ASSINATURAS PARA ATINGIRMOS O OBJETIVO DE 500, DO MES DE SETEMBRO

Recomendamos aos nossos dedicados agentes e colaboradores que nos enviem, com a máxima urgencia, os talões relativos ás novas assinaturas angariadas nêste mês de setembro, para podermos encerrar o movimento, no próximo dia 30, apurando o total de novos assinantes angariados no mês em curso e para o qual fixamos o alvo de 500 assinaturas.

Aproveitamos ainda a oportunidade para chamar a atenção de todos os nossos agentes para o aviso que estamos publicando em nosso jornal, referente á BONIFICAÇAO oferecida aos assinantes que renovarem suas assinaturas no decorrer dos meses de outubro e novembro próximos, bonificação essa que se estende, também, aos tomadores de novas assinaturas.

. . .

Registramos, com satisfação, mais um valioso prêmio para a nossa «Cruzada do Ano Santo Pró Novas Assinaturas», oferecido pela importante firma DAMIANI IRMAOS & CIA., estabelecida com FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS á rua Buarque de Macedo n.° 120, nesta capital, cujos dirigentes tiveram a gentileza de colocar á disposição de nossa original campanha 100 (cem) pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI para a «Cruzada do Ano Santo». A firma DAMIANI IRMAOS & CIA., os agradecimentos desta folha.

LISTA DOS PRÊMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou marítima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;

— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Varig";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balneário Farol Hotel", de Torres, oferecido pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos "CASA SCHMIDT" e "CASA NENÊ";

— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauser & Bacher, de Panambi;

— UMA DUZIA DE VINHOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Heracio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michielon S.A.;

— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora, gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinicola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapeleiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missioneira, Santo Angelo.

— 2 duzias Sabonetes Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRÉ, oferta da fabrica MASI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos; Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

GARIBALDI

PREMIADA FUNDIÇÃO DE SINOS DE BRONZE
— DE —
IRMÃOS BELLINI & CIA. LTDA.

SUCESSORES DE JOÃO BELLINI
(CASA FUNDADA EM 1885)

Comunicam á sua distinta freguesia que continuam ao inteiro dispôr na cidade de Garibaldi. NO MESMO LOCAL ONDE ESTAVA ESTABELECIDA A FÁBRICA DE SEU ANTECESSOR, O SR. JOÃO BELLINI, oferecendo os melhores sinos produzidos no Brasil.

Não façam pois confusão com outras firmas, pois os únicos e famosos sinos de bronze, premiados em inúmeras exposições, são fabricados por

IRMÃOS BELLINI & CIA. LTDA.
SUCESSORES DE JOÃO BELLINI
GARIBALDI

NÃO TEMOS FILIAIS

Turfe

Alceste, Ingrid, Côte de Nice, Cubanita e Galéra são as concorrentes ao «Jockey Club Argentino» hoje, nos M. de Vento

EXCELENTE PROGRAMA EM HOMENAGEM A' ENTIDADE TURFISTICA DE BUENOS AIRES — REAPARECIMENTOS DE LEBRACHO, VITORIANITA, REI DE OURO, BUSCA PLEITO, ESDEDOS E AVELANADO — INFORMAÇOES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Promete revestir-se de pleno êxito a reunião a ser efetuada hoje á tarde, no hipódromo dos Moinhos de Vento.

O programa elaborado pela C. de Corridas do Jockey Club do Rio Grande do Sul está excelente e apresenta inumeros atrativos, dentre os quais é justo que se destaque o «Prêmio Jockey Club Argentino» em homenagem á congenere da capital argentina, disputado na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 30 mil cruzeiros. Terceirão armas nesse importante cotejo clássico — Alceste, Ingrid, Côte de Nice, Cubanita e Galéra, sendo portanto duas nacionais e três platinas, as concorrentes nessa magna carreira. A figura proeminente é a valorosa «lacraia» Alceste. Na plenitude de sua forma antiga, a bela filha de Guatemala está apta a reafirmar, ser a melhor égua que atúa em nossa raia.

As restantes sete provas em muito valorizam o conjunto, maximé a penultima e a ultima provas, que reuniu na primeira dez nacionais e na segunda sete platinos, destacando-se os reaparecimentos de Esdedós e Avelanado, há muito afastados de nossa raia.

A primeira carreira será largada as 13,25 horas, começando o concurso de palpites popular de simples, do segundo páreo em deante.

As montarias do lider, Gangarelli Cunha para a reunião de hoje, são as seguintes: Holly, Côte de Nice, Cravete, e as vice-lider, Armando Rosa, são: Forqueta, Cubanita, Marapendi, Museú.

Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das oito carreira da domingueira de hoje, nos Moinhos de Vento.

Primeiro Páreo «LEBRACHO» em 1.700 m. — às 13,35 horas

1	Lebracho, A. Reyna . . .	55—4
2	Toé, X. X.	53—5
3	Land Lady, O. Alterman	50—2
4	Forqueta, A. Rosa . . .	50—3
5	Muxaxita, A. Oliveira .	55—1

Toé parece-nos a força do páreo. O filho de Tobol foi muito prejudicado da ultima vez por Forqueta, quando venceu Isiacle. O representante do Stude C. do Sul anda muito bem. E' o nosso candidato ao primeiro posto. Forqueta e Land Lady, duas forças parelhas para escoltarem o tordilho de C. Kern. Lebracho retorna após prolongada temporada em Pelotas. Muxaxita, não acreditamos.

NOSSA FORMULA

Toé — Forqueta — Land Lady

Segundo Páreo «PATA BLANCA» em 1.600 m. — às 14,00 horas.

1	Pata Blanca, M. Sousa .	54—4
2	Holly, G. Cunha	54—1
3	Gericó, F. Xavier . . .	52—3
4	Murcia, J. Quadros . .	53—5
5	M., A. Reyna	52—2

Pata Blanca pelo que correu terça feira, dia 20, quando perdeu para Alvino por escassa diferença, dificilmente será derrotado. Holly levará o nosso voto para a formação da dupla 12. Murcia, algo melhor agora, é a diferença. M. é um bom azar para o placé. Gericó o mais fraco.

NOSSA FORMULA

Pata Blanca — Holly — Murcia

Terceiro Páreo «MISS FOX» em 1.500 m. — às 14,35 horas.

1	Miss Fox, A. Oliveira . .	51—1
2	Nearca, D. Moreira . . .	51—5
3	Tangedor, X. X.	53—2
4	Nitarra, A. Reyna . . .	51—7
5	Morgada, X. X.	51—6
6	Pantomina, n/corre . .	51—4
7	Yutuy, M. Oliveira . .	53—6

A estreante Miss Fox corre uma autêntica «barbada» nesse cotejo, que dá inicio ao «betting-pequeno». A filha de Lord Fox anda nas pontas dos canos. E' a nossa indicada. Tangedor formará a dupla com a pupila de Alexandre Correia. Nitarra e Morgada formam logo a seguir. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA

Miss Fox — Tangedor — Nitarra

Quarto Páreo «SUBITO» em 1.300 m. — às 15,10 horas.

1	Súbito, A. Machado . .	56—5
2	Contrabanda, A. Reyna .	54—7
3	Waxy, E. Machado . . .	50—6
4	Atrevidaço, X. X. . . .	50—3
5	Lia, J. Quadros	54—4
6	Sarong, J. Menezes . .	50—2
7	Vitorianita, D. Moreira .	53—1

Súbito venceu muito fácil da ultima vez, agora, tendo a distancia a seu favor, na certa vai repetir. E' o nosso candidato. Contrabanda e Sarong, dois concorrentes com achances parelhas para escoltarem o pupilo de Cledoides Dutra. Lia, vem ameaçando sempre, mas... nada. Atrevidaço vem melhorando de dia a dia, é um bom azar para o placé. Waxy e Vitorianita, as mais fracas.

NOSSA FORMULA

Súbito — Contrabanda — Sarong

Quinto Páreo «PREMIO J. C. ARGENTINO» em 1.800 m. — Cr$ 30.000,00 — às 15,45 horas.

1	Alceste, A. Sousa . . .	58—5
2	Ingrid, T. Vieira . . .	59—4
3	Côte de Nice, G. Cunha	58—2
4	Cubanita, A. Rosa . . .	60—3
5	Galéra, E. Machado . .	58—1

O Prêmio J. C. Argentino» parece estar a feição de Alceste, a valorosa «lacraia» do Stude Nautilus, agora completamente refeita dos males que a acompanhavam. Deve vencer com facilidade. Para a dupla, a mais indicada é Cubanita apesar dos 60 kg. que levará. Ingrid poderá furar nossa formula, pois anda muito bem. Côte de Nice, um azar viável pois vem bem preparada. Galéra, a mais fraca.

NOSSA FORMULA

Alceste — Cubanita — Ingrid

Sexto Páreo «GAEMONA» em 1.200 m. — às 16,30 horas.

1	Cratéra, M. Sousa . . .	54—1
2	Vibora, A. Machado . .	52—6
3	Marapendi, A. Rosa . . .	54—3
4	Mesquita, A. Reyna . .	54—4
5	Pandpila, X. X.	52—2
6	Holofira, O. Alterman .	50—5
7	Baila Bretão, J. Farias	54—8
8	Rei de Ouro, J. Quadros	52—7

Cratéra, Mesquita e Baila Bretão, o «trio» mais viavel para formar o «placard» deste cotejo, que dá inicio ao «betting grande». Destes, sairá a dupla vencedora. Formam logo a seguir — Holofira e Rei de Ouro, que retorna bem preparado. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA

Cratéra — Mesquita — Baila Bretão

Setimo Páreo «SONADA» em 1.000 m. — às 17,00 horas.

1	Morceguito, J. Quadros .	50-10
•	Quico, n/corre	53—8
2	Bacilo, D. Moreira . . .	50—6
3	Orixá, O. Alterman . . .	55—9
4	Costaneira, X. X. . . .	50—4
5	Cravete, G. Cunha . . .	53—4
6	Sol Bonito, M. Sousa . .	52—1
7	Busca Pleito, A. Oliveira	53—3
•	Museú, A. Rosa	54—2
•	Pelotão, n/corre	50—7

Cravete deverá repetir sua brilhante vitoria de terça feira última, quando venceu com facilidade a maioria dessa familia. O pupilo de Don Camilo continuou muito bem e seus responsaveis não acreditam em derrota. Para a formação da dupla, gostamos da parelha do Stude 1.° de Março. Em vista da deserção de Quico, descartamos de nossas cogitações seu companheiro Morceguito. Formam logo a seguir — Sol Bonito e Bacilo.

NOSSA FORMULA

Cravete — Museú & Cia — Bacilo

Oitavo Páreo «MARIMOA» em 1.000 m. — às 17,35 horas

1	Grey Hound, A. Machado	56—4
2	Esdedós, D. Moreira . .	57—2
3	Oleaje, E. Pinheiro . .	48—5
4	Greciano, n/corre . . .	53—6
5	Lochiel, X. X.	46—7
6	Avelanado, M. Oliveira .	52—3
7	Wave Crest, M. Tejera .	46—1

Grey Hound que vem melhorando de dia a dia, está agora em distancia favoravel. Anda muito bem preparado este pupilo de C. Dutra. A nosso ver será o ganhador. Avelanado é candidato ao segundo posto. Lochiel e Wave Crest, que retorna á luta em completa forma, são as diferenças de nossa dupla. Oleaje pode ser... Esdedós, não cremos.

NOSSA FORMULA

Grey Hound — Avelanado — Lochiel

Palpites do "JORNAL DO DIA"

TOE' — FORQUETA — LAND LADY
PATA BLANCA — HOLLY — MURCIA
MISS FOX — TANGEDOR — NITARRA
SUBITO — CONTRABANDA — SARONG
ALCESTE — CUBANITA — INGRID
CRATÉRA — MESQUITA — BAILA BRETÃO
CRAVETE — BUSCA PLEITO & CIA. — BACILO
GREY HOUND — AVELANADO — LOCHIEL

SUGESTÕES DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS — INVERTIDAS (3 a 3) —

Primeiro páreo — TOE'
Segundo páreo — PATA BLANCA
Terceiro páreo — MISS FOX
Quarto páreo — SUBITO
Quinto páreo — ALCESTE

Terceiro páreo — (13)
Quarto páreo — (12)
Quinto páreo — (14)
Sétimo páreo — (34)
Oitavo páreo — (16)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

Pequeno: 1
1—2
2—

Grande: 1—4—
4—7
1—6

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero título informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Em vesperal às 15 horas e à noite às 7,30 e 9,30 horas — Companhia de Comedias BIBI FERREIRA com a peça em tres atos — *A Hipócrita.*
Amanhã — Descanso da Companhia.
IMPERIAL — Vesperal — Uma Noite de Horror e Na Cova das Serpentes. — A' noite — Na Cova das Serpentes, com Olivia de Haviland.
Amanhã — Reprise.
CENTRAL — Vesperal e noite — Os Inconquistáveis com Gary Cooper.
Amanhã — Reprise.
MARABA' — Matinal às 10 horas com Desenhos, Jornais, Comédias e Shorts. Vesperal — Caminho do Inferno, com Mecha Ortiz e Romance no Circo, com John Hulbert. Noite — Caminho do Inferno com Mecha Ortiz.
Amanhã — Predestinada, com Alida Valli.
BALTIMORE — Vesperal — Caminho do Inferno, com Mecha Ortiz e Romance no Circo, com John Hulbert. — A' noite — Caminho do Inferno com Mecha Ortiz.
Amanhã — Não haverá função.
ROXY — Vesperal — Melodia da Noite, com Merle O.beron e Ultima Noite de Gloria com Rosalind Russell. Noite A Ultima Noite de Gloria com Rosalind Russell.
Amanhã — O Mercador de Escravas, com Annete Bach.
VERA CRUZ — Vesperal e noite — Os Sapatinhos Vermelhos, com Moira Shearer.
Amanhã — Noiva da Primavera, com Bette Davis.
REX — Vesperal — Fronteiras de Fogo, com Buster Grable e Segredo de Uma Mulher com Fosco Giachetti. A' noite — Segredo de Uma Mulher com Fosco Giachetti.
Amanhã — Alma em Sombras, com Bill William.
CARLOS GOMES — Vesperal às 15 horas e à noite às 20,30 horas, no palco SANDRO em: *O Morro dos Ventos Uivantes.*
Amanhã — Descanso da Companhia.
COLISEU — Vesperal e noite — *COMPANHIA DE REVISTAS ARGENTINA* com a revista em dois atos: *Noites Portenhas.*
Amanhã — Descanso da Companhia.
APOLO — Vesperal — Dick Tracy Contra o Crime (seriado completo.) — A' noite — Chantagista Misterioso — San Quentin com Lawrence Tyerney e Adultera com Philip Gerard.
Amanhã — Paixão sangrenta, com Bill Elliot e Aconteceu no Sertão, com Tito Guizar.
CAPITOLIO — Vesperal e noite — O Intrepido e Marujos do Amor com Franck Sinatra.
Amanhã — Não enviou programação.
CASTELO — Vesperal e noite — 13 Soldados de Chumbo e Uma Mulher no meu Passado, com Paulette Godard.
Amanhã — Festa das Margaridas — Encontro Desventurado — Ramona, com Maria Felix e O Homem que Desafiou a Morte.
AVENIDA — Vesperal e noite — Além do Horizonte Azul, com Dorothy Lamour e A Mundana, com Joan Fontaine.
Amanhã — "Dia da Moda" com tres bons filmes.
BRASIL — Vesperal — A Aguia Branca (seriado completo) A' noite — A Grande Valsa, com Luiza Raynar e Pepita Jimenez, com Ricardo Montalban.
Amanhã — Aconteceu Assim, com Franck Sinatra e O Ultimo Rodeio.
GARIBALDI — Vesperal e noite — Fogos Cruzado e O Capitão de Castella, com Tyrone Power.
Amanhã — Não enviou programa.
RIO BRANCO — Vesperal e noite — A Grande Valsa e Pepita Jimenez, com Robert Montalham.
Amanhã — Caravagio, o pintor maldito, com Amadeo Nazzari e Feiticeiro Enfeitiçado.
RITZ — Vesperal — Nick Carter Detetive (seriado completo) A' noite — Porto Said, com William Bishop e Trágica Perseguição.
Amanhã — Segredo de Uma Mulher e Cosinheiros do Rei, com o Gordo e o Magro.
PETROPOLIS — Vesperal — O Chicote do Zorro (seriado completo. — A' noite — Entre a Cruz e a Espada, com José Mojica e Olhai os Lirios do Campo, com Silvana Roth.
Amanhã — O Chicote do Zorro (seriado completo).
RIVAL — Vesperal — Contra a Quinta Coluna (seriado completo). — A' noite — No Coração do Oeste, com Dick Powell e Romance em Alto Mar com Janis Page.
Amanhã — Mocidade Desta.mida e O Setimo Veu, com James Mason.
IPIRANGA — Vesperal e noite — Audacia de Mulher e A Mundana, com Jean Arthur.
Amanhã — Scipião, o Africano, com Isa Miranda e A Grande Aventura (filme alemão).
COLOMBO — Vesperal — Historia de uma Noite, com Pedro Lopes Lagar e Somente o Ceu Sabe, com Robert Montgomery. — A' noite — Madame Bovary, com Mecha Ortiz e No Frenezi do Desejo, com Rossano Brazzi.
Amanhã — Historia de uma Noite, com Pedro Lopes Lagar e Somente o Ceu Sabe, com Robert Montgomery.
ORFEU — Vesperal e noite — *CANTARELLI*, o Maior Mago do Mundo.
Amanhã — Povoação Vazia — Os Mortos Vivem e Entre Dois Corações, com Ann Sheridan.
ELDORADO — Vesperal e noite — Paixões em Furia, com Humphrey Bogart e Jornada de Agonia, com Zachary Scott.
Amanhã — Paixão Sangrenta, com Bill Elliot e Aconteceu no Sertão, com Tito Guizar.
ROSARIO — Vesperal e noite — Três Tolos Sabidos e Travessuras de Julia, com Greer Garson.
Amanhã — O Coração de Rusty e Complementos.
AMERICA — Vesperal — O Fanfarrão, com Red Skelton e complementos. — A' noite — Aguas Sangrentas com Randolph Scott e Lagrimas de Mulher, com Mercedes Barba.

Continua na 6.ª pag.

Tomando Bitter Aguia puro, toma-se sempre o melhor

CHAVES & ALMEIDA S. A.

TECIDOS E MIUDEZAS POR ATACADO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 30 de setembro corrente, ás 10 horas, na sede social da Sociedade, á Avenida Júlio de Castilhos nrs. 299/307, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) aprovação das contas do exercicio encerrado em 30 de julho de 1949 e o parecer do Conselho Fiscal;
b) aprovação do dividendo a ser distribuido, proposto pela Diretoria;
c) proceder á eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
d) fixar a remuneração do Conselho Fiscal, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 124 do Decreto-Lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1946.

Pôrto Alegre, 19 de setembro de 1949.

PEDRO CHAVES GARCIA
JOSÉ CHAVES BARCELLOS
Diretores

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE CONCORRENCIA

O "DAER" AVISA AOS SENHORES INTERESSADOS QUE, EM VIRTUDE DO PEDIDO FORMULADO PELAS NOVE FIRMAS INSCRITAS NA CONCORRENCIA N.° 9 — EXECUÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O RIO DAS ANTAS — RESOLVEU PRORROGAR O PRAZO DE ABERTURA DA MESMA, PARA O DIA 20 DE OUTUBRO, A'S 14 HORAS.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

MAQUINAS DE ESCREVER NOVAS E REFORMADAS

das melhores marcas européias e norte-americanas, temos á venda.

MIMIOGRAFOS "THELEMA" nacionais em 3 modelos e seu material de consumo, temos em grande escolha e pelos melhores preços.

VENDEMOS A PRESTAÇÕES á Educandários e Organizações Religiosas.

"EQUIPAMENTOS COMETA"
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Av. Alberto Bins, 409 — Pôrto Alegre

OCORRENCIAS POLICIAIS

Por pouco que a bomba de gasolina não vôou pelos ares

JOGOU UM FOSFORO ACESO SÔBRE A MANGUEIRA QUE LIGAVA O CARROTANQUE A BOMBA — O CIDADÃO PORTUGUES FOI ASSALTADO E ROUBADO A RUA SÃO MANUEL — OUTROS FATOS

Por pouco que, ontem pela manhã, não advieram graves consequencias provenientes do descuido de um cidadão nada prevsidente, que acendeu um fosforo no interior de uma bomba de gasolina, no justo momento em que esta era abastecida por um carro-tanque. Cerca das 11,30 horas o carro-tanque de placas 10-03.62, da Cia. Ypiranga S.A., dirigido pelo motorista Julio Alberto Rohrsetzer, entrou na Garage Silva, sita A av. José Bonifacio n.° 227 e de propriedade do sr. Antônio José da Silva, com o fito de abastecer sua bomba de gasolina.

Dois mil litros de combustivel já haviam sido transferidos do depósito do caminhão para a bomba, quando um cidadão, imprevidente, acendeu um cigarro ao passar por sôbre a mangueira de ligação, e atirou o fósforo aceso ao chão. Imediatamente inflamaram-se os gases que saiam da mangueira. O motorista incontinenti, retirou a mangueira do carro, e o liquido que caiu ao solo também se inflamou em seguida. O carro foi retirado do local por seu chofer que o afastou até uma distancia de cerca de 10 metros. Mesmo assim foi bastante atingido pelas chamas o veiculo. Os extintores de incendio foram utilizados e, com a chegada de uma prontidão do Corpo de Bombeiros, evitou-se que maiores consequencias adviessem do fato. Não foi possivel apurar a identidade do cidadão descuidado que quase provocou uma catástrofe. A policia fez levantamento fotográfico e peritagem no local.

ASSALTADO E FURTADO

O cidadão de nacionalidade portuguesa Manoel Henrique de Almeida, residente à rua Luiz de Camões n.° 783, quando trafegava com sua carroça pela rua São Manoel foi abordado por três individuos que lhe solicitaram auxilio para rebocar sua caminhonete, cujo motor não queria pegar. Quando se prontificava a ajudá-los foi assaltado pelos ditos individuos que lhe furtaram Cr$ 420,00. Ato incontinenti, subiram na caminhonete e fugiram em louca disparada.

CEGADO PELOS FARÓIS DO AUTOMÓVEL CAIU NO PONTILHÃO

O cidadão José Eacheiak, residente numa maloca à beira da estrada de Canôas, com 41 anos de idade, quando transitava à noite, pela referida estrada foi vitima de um acidente que lhe causou graves ferimentos. Caminhava ele por sobre um pontilhão da Viação Férrea ali existente, quando surgiu, trafegando em sentido contrário, um automóvel. Deslumbrado pelas luzes dos faróis perdeu o controle e caiu no pontilhão que tem dois metros de altura. Transportado, mais tarde, para o H.P.S. ali ficou internado por apresentar lesões de natureza grave e fraturas.

CAIU AO DESCER DO BONDE EM MOVIMENTO

O sr. Reni Gonçalves Guimarães, residente à rua Ramiro Barcelos, quando tentou descer do elétrico n.° 111, dirigido pelo motorneiro Paulino Meirelles, em movimento, sofreu violenta queda. Transportado ao H.P.S. por uma ambulância ali ficou internado por apresentar ferimentos graves e estar em estado de choque.

A ultima palavra:
DUPLICADOR A ALCOOL
Wolber Copy-rite Duplicator
LIVRARIA DO GLOBO
REPRESENTAÇÕES

Vendas SEM ENTRADA
Até o fim do mês, todos os nossos BONS CLIENTES que o desejarem, poderão fazer suas COMPRAS A CRÉDITO, INDEPENDENTE DO PAGAMENTO INICIAL REGULAMENTAR que será efetuado nos primeiros dias do próximo mês.
Departamento de Crédito da



● CRÉDITO FAZ PARTE DO NOSSO LEMA BEM SERVIR ●

Noticias Diversas

CODIGO DE POSTURAS MUNICIPAIS

Conforme temos noticiado, acha-se em andamento na Camara de Vereadores, o Projeto do Codigo de Posturas do Municipio.

A Comissão designada para estudar e dar parecer sobre as sugestões que forem apresentadas á composta dos vereadores Ludolfo Boehl (U.D.N.), B. Butelli (P.T.B.), Marino dos Santos (P.S.P.), Toledo Bordini (P.S.D.) e C. de Morais Vellinho (P.L.), vem se reunindo quase que diariamente, no desejo de enviar o mais cedo possivel ao plenario do Legislativo o Projeto em apreço.

FARMACIAS DE PLANTAO

Central, Andradas, 1483 — Simões — Av. Farrapos, 3357 — N. S. da Gloria, Av. Niterol 181 — S. Antonio, rua S. Luiz, 205 — Arruda, Av. P. Alves, 2543 — S. Salvador, Caminho do Meio, 15 — Petropolis, Av. P. Alves, 1928 — Menino Deus, rua João Alfredo, 995 — Floresta, rua C. Colombo, 2168 — Ambulatório, rua Uruguai, 333 — Ambulatório Brasil, Andradas, 1259 — Osvaldo Cruz, Andradas, 1737 — Metropolis, Av. A. Bins, 448. Farmácias que ficam abertas domingo até meio-dia: Cruz Vermelha — Popular—S. Catarina — Progresso — Guarani — Esperança — Rio Grande — Rio Branco — Nacional — N. S. da Saúde — Santos e as localizadas no arrabalde do Partenon.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, dia 27 do corrente, na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, a 11.ª Reunião Anátomo-Clinica da cadeira de Anatomia e Fisiologia Patológicas, com inicio ás 20,30 horas, sem espera. O desenvolvimento dos trabalhos obedecerá ao seguinte programa: — 1) Tuberculose ganglionar — Drs. Nelton Zanenga, Paulo Becker e Carlos O. Degrazia; 2) Tumor abdominal com incontinência urinária — Dd.ª Nilo Pereira Luz e Prof. Paulo Tibiriçá; 3) Basedowismo primário — Doc. Livre Manoel Gonzales, Dr. Gedeão Silveira e Prof. Paulo Tibiriçá; 4) Tumor do globo ocular — Drs. Paulo Esteves e Gorki M. de Lima; 5) Tumor no seio maxilar — Dd.ª Costa Gama e Drs. Paulo Becker e Gorki M. de Lima; 6) Revisões de casos. A entrada será pelo portão lateral com frente para a Av. Eng.° Englert, sendo convidados todos os interessados.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sabado ás 21 horas de Domingo.

TEMPO: Em geral instável. Chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: Estável esta noite. Forte declinio de dia.

VENTOS: Variaveis, com rajadas, rondando para o quadrante sul.

(Das 21 horas de domingo, ás 21 horas de SEGUNDA: BOM).

E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 25:

TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas, melhorando na metade sul.

TEMPERATURA: Em declinio, forte de dia.

VENTOS: Variáveis, com rajadas, rondando para sul a oeste.

E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 25:

TEMPO: Nublado, passando a instável com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: Estável.

VENTOS: Quadrante norte, tornando-se variáveis, com rajadas.

AVISO AS PENSIONISTAS

O Chefe do E.F.R. avisa, por nosso intermédio, que o pagamento das pensionistas provisórias e vitalicias será efetuado na Tesouraria daquele Estabelecimento, no dia 27, das 12 ás 16 horas.

FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE

Comemorando o 1.° aniversário da Delegacia Regional do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, realizar-se-á, segunda-feira próxima, ás 17 horas, uma festa no local em que funciona a delegacia, à rua Vigario José Inácio, 215. São convidados de honra o governador Walter Jobim, major Becon, dr. João A. Dentice, Capitão dos Portos e outras ilustres personalidades. «JORNAL DO DIA» recebeu gentil convite da delegacia que é presidida pelo sr. Eustachio Francisco de Pina, para comparecer.

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o inverno, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 1658

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido
Colchoaria Sul América
RUA CONCEIÇÃO N.° 613
Fone: disque 9-1225

DR. WALMARATH

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Consultório em sua residência: RUA DA AZENHA, 948
Com hora marcada previamente — Fone: 3-23-84

VAI A PORTO ALEGRE?

Hospede-se no HOTEL PALACIO
APOSENTOS COM OU SEM REFEIÇÕES ESMERADO SERVIÇO DE REFEIÇÕES AMBIENTE SELECIONADO DIREÇÃO DE LUIZ CANETE
End. Telegráfico: HOTEL PALACIO — PORTO ALEGRE

TEATRO SÃO PEDRO

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DO ESTADO
ORGANIZADOR: ORPHEÃO RIO GRANDENSE

HOJE — 25 DE SETEMBRO — A'S 15 HORAS

2.ª Vesperal de Assinatura

MADAME BUTTERFLY

3 atos de G. PUCCINI

Protagonista: ELVIRA BALDERI CRIMI
com o mesmo elenco que tanto sucesso alcançou na estréia.

LOTAÇÃO ESGOTADA
exceto ingressos para as gerais.

3.ª-FEIRA — 27 DE SETEMBRO — AS 21 HORAS

1.ª Récita Extraordinária

TÔSCA

3 atos de G. PUCCINI

Protagonista: SOLANGE PETIT RENAUX
a genial interprete de FLORIA TOSCA

Mario Cavaradossi	ANTONIO VELA
Barão de Scarpia	SYLVIO VIEIRA
Angelotti	JOSE' PERROTTA
Sacristão	MARIO GIROTTI

Com os nomes que integram o quadro de responsabilidade, pode ser formado um juizo bastante apurado sôbre o desenvolvimento de tôda a ópera, que promete ser UMA DAS MELHORES "TOSCAS" até hoje cantadas no TEATRO S. PEDRO.

TOSCA — vai constituir um ponto alto dentre os espetáculos máximos apresentados na atual Temporada Lirica Oficial do Estado.

REGENTE: Maestro PABLO KOMLOS

INGRESSOS A' VENDA: na "FOTO SIOMA", á Rua dos Andradas, 1281 e sábados á tarde e domingos, na Confeitaria Central.

A casa propria para os indústriários

Em recente sessão da Camara de Vereadores, foi lido o Parecer da Comissão de Petições, Reclamações e Redação, sobre o pedido da Associação dos Amigos do 4.° Distrito, no que se refere ao apêlo que será dirigido ao Presidente do I.A.P.I., no sentido de ser autorizada uma verba de Cr$ 2.580.600,00, para a aquisição de casas proprias para os socios do I.A.P.I. E' do teôr seguinte o Parecer acima referido:

«A Associação dos Amigos do 4.° Distrito solicita á Câmara o seu apoio ao apêlo que dirige ao I.A.P.I., no sentido de ser autorizada uma verba, no valor de Cr$ 2.580.600,00, para aqueles que são portadores de fichas numeradas e rubricadas pelo referido Instituto. A verba pedida se destinaria ao financiamento para a construção da casa própria de varios contribuintes do Instituto, que assumiram compromisso de compra de terreno e que já obtiveram dispensa de plantas para fazer a sua casa. E' êste um problema, o da habitação, que não comporta mais discussão, e todos são unânimes em preconizar que só se resolve pela construção, tanto melhor si ela for própria. Faz-se, portanto, mistér a ação nesse sentido, como consequencia natural da convicção de acêrto que ha nessa solução, para minorar a angustia da falta de moradia para aqueles que vêm pacientemente contribuindo para esse elevado fim, e nossa parte, em se tratando de casas de baixo custo em sua grande maioria se nos afigura oportuno e merecido todo nosso apoio moral à justa pretensão dos Amigos do 4.° Distrito, sendo esta toda a contribuição que, no caso, podemos dar aos signatários do apêlo em referencia, juntando ao seu o nosso pedido para atender os que já se encontram em condições de receber o financiamento para a construção de sua moradia. Sala da Comissão, 15 de setembro de 1949. — (a.) Darcy Rocha, Relator designado».

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
Diretor:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.° Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

LINHAS DE ÔNIBUS PARA BELEM NOVO E CAVALHADA

DIRETORIA DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES COLETIVOS

EDITAL N.° 133

Faço público, de ordem do Snr. Dr. Prefeito Municipal, que no dia 28 de Setembro, ás 15 horas, na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, serão recebidas as propostas para a exploração do serviço de transporte de passageiros em auto-ônibus para as linhas Belém Novo e Cavalhada.

I

Obrigar-se-ão os proponentes a manter o serviço diáriamente, inclusive domingos.

II

As propostas deverão indicar nome, nacionalidade e residência dos proponentes, séde da Emprêsa e capital a inverter nos serviços, prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais.

III

A Municipalidade dará exclusividade pelo prazo de 5 anos para transportes coletivos de passageiros por meio de auto-ônibus, podendo o mesmo ser prorrogado a Juizo do Municipio.

IV

Os itinerários a serem observados serão os seguintes:

A) Av. Borges de Medeiros, Av. 10 de Novembro, Praça Argentina, Av. João Pessôa, Rua da Azenha, Av. Carlos Barbosa, Av. Niteroi, Trav. Viamão, Av. Teresopolis, Av. Nonoai, Cavalhada, Estrada de Belém Novo (Lebion) frente ao Restaurante ali existente.

B) Av. Borges de Medeiros, Rua João Alfredo, Av. Getulio Vargas, Rua Silveiro, Miguel Couto, Av. Padre Cacique, Cristal, Av. 11 de Setembro, Ipanema, Juca Batista, Aberta dos Morros, Estr. Belém Novo (Lebion até o restaurante ali existente), não podendo os carros, tomar passageiros, até Ipanema na ida, e na volta, do Ipanema até o centro.

V

Os concorrentes deverão empregar para o transporte coletivo de passageiros o número de veiculos necessários, a juizo da Prefeitura, para a eficiente realização do serviço. Fica, entretanto, entendido, que o número minimo a ser empregado nesses transportes será de 10 carros e dois de reserva para Belém Novo e 4 e 1 de reserva para a Cavalhada.

VI

Os auto-ônibus empregados no transporte de passageiros serão do tipo aprovado pela Prefeitura, quanto ao motor e carroceria e mais caracteristicas previstas em leis e regulamentos, devendo ser a sua lotação minima de 32 passageiros sentados, não podendo viajar mais de 50% de passageiros em pé, por ônibus.

VII

Os carros deverão apresentar o máximo de confôrto, limpeza e higiene, motores e carrocerias em perfeito estado, freios perfeitamente regulados, pneumaticos em satisfatório estado e sinaleiras e faróis contra a neblina.

VIII

Na organização dos horários, os proponentes indicarão quantas viagens serão realizadas diáriamente.

IX

Os horários serão periódicamente revisados pela Prefeitura para serem modificados de acôrdo com as necessidades do serviço.

X

Os proponentes deverão apresentar tabela das tarifas e horários, concedendo também abatimento para operários, colegiais, professores inclusive alunos de cursos noturnos, desde que façam prova de sua qualidade.

XI

As propostas, em uma só via, devidamente seladas, datadas e assinadas, com firmas reconhecidas, deverão ser apresentadas em invólucros fechados, no dia e hora acima indicados e serão nesta mesma hora abertos em presença dos interessados.

XII

As propostas deverão conter a declaração dos proponentes de que se submetem a todas as condições exigidas neste edital.

XIII

As propostas deverão mencionar o tipo do motor, potencia, consumo horários diversos para verão e inverno.

XIV

Os contratantes ficarão obrigados a construir no fim da linha, abrigo para passageiros, de acôrdo com as normas que forem estabelecidas.

XV

A Emprêsa concessionária ficará obrigada a recolher a taxa de fiscalização na importância de Cr$ 3.000,00 trimestralmente, até a última dia util de cada trimestre.

XVI

Os proponentes deverão juntar documentos que provem a sua idoneidade técnica e financeira e outros que julguem convenientes para melhor apreciação de suas propostas.

XVII

Todas as despesas com a publicação do presente edital, correrão por conta do concorrente vencedor, entrando para os cofres do Municipio com a referida importância logo após o despacho do sr. Dr. Prefeito.

XVIII

As propostas deverão indicar o prazo para o inicio do serviço, não podendo exceder a 120 dias, após a assinatura do contrato, salvo caso de força maior a juizo da Prefeitura Municipal.

XIX

Na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, poderão os interessados diariamente, obter os esclarecimentos que julgarem necessários para formular suas propostas.

XX

Os proponentes deverão juntar ás suas propostas o conhecimento de caução, feito no Tesouro do Municipio, correspondente a Cr$ 5.000,00.

XXI

Não serão aceitas as propostas:

a) — que estiverem em desacôrdo com as condições estabelecidas no presente edital.

b) — que não vierem acompanhadas de caução de que trata a cláusula XX.

c) — que se basearem sôbre os preços das propostas dos outros concorrentes.

XXII

Se o proponente aceito não comparecer no prazo de dez (10) dias para assinar o contrato a que deu lugar o presente edital, depois de lhe ter sido feita a respectiva notificação, perderá a caução a que se refere a cláusula XX, em favor do Tesouro Municipal. Neste caso, será convidado, a juizo do Prefeito, para assinar o contrato, o proponente classificado em segundo lugar, ficando, porém sujeito a mesma penalidade aplicada ao concorrente em primeiro lugar, desde que se recuse a afirmar o contrato no prazo estipulado.

XXIII

A Prefeitura reserva-se direito de aceitar qualquer das propostas apresentadas ou recusá-las tôdas sem que assista aos proponentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

Germano Petersen Filho — Eng.° Diretor.

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
"Do tostão para o milhão"

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 25—9—1949 — N.º 803

Combate ao imoralismo

Há alguns meses, quando o Eminentíssimo Cardeal do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara, reuniu seu clero em sinodo, um dos temas importantes abordados foi o do combate aos males da imprensa e da pornografia, que se avoluma cada dia em certos periodicos de pequeno ou de grande curso no seio da opinião publica.

Sabe-se, agora, que D. Jaime cuida de organizar, em cooperação com todo o episcopado nacional, a Legião da Decência, com o escopo de dar combate á má imprensa, aos maus espetaculos teatrais e cinematograficos, nos moldes como se e faz nos Estados Unidos.

A noticia é alvissareira, e é dessas que despertam imediata simpatia e aplausos ás providencias em andamento, pois que elas visam impedir a marcha da dissolução dos costumes e livrar, ao menos em boa parte, a degradação da juventude.

E' sabido que caminhamos, há anos já, por um atalho escabroso, quanto aos bons costumes e ao bom tom. O desrespeito aos mais comezinhos principios da moralidade, do decoro, da educação, da gentileza, deixam de ser lembrados. E tudo por uma série de más influências, de criminosas influências que, contudo, se permite atuem livremente, de modo particular, o máu cinema e a imprensa pornográfica e obscena, que se expõe não só á curiosidade morbida dos degenerados, mas tambem á incauta inocência da juventude, não menos curiosa.

A Igreja não tem faltado e não faltará com sua palavra de mestra, esclarecendo os direitos dos educandos, apontando os perigos que rondam a mocidade e a nação inteira nas páginas imundas dessa literatura suspeitissima que se esparrama por aí. Ela não tem faltado e não faltará nunca com a condenação dessa literatura e de seus fazedores mercenários, mercantilizadores da moralidade privada e publica e da pureza da infancia. Ela não faltou e não faltará nunca, tambem, com seu trabalho de combater positivamente esse mal e de positivamente procurar substituir os orgãos de degradação por outros de saneamento, de educação e recreação sadias.

Contra o mal da literatura maliciosa, da literatura obscena e torpe, que aos poucos envenena todas as consciencias e que leva seus reflexos maléficos a todos os ambientes sociais e a todas as manifestações da vida, há mister uma reação enérgica e generalizada, tanto dos particulares como dos poderes publicos.

A sociedade está sendo atingida, de há muito, por essa praga do imoralismo impresso. Contra seus efeitos se têm pronunciado sociólogos, magistrados, educadores, criminalistas, psiquiatras e sacerdotes. Que se espera, pois, que se não toma atitude compatível com a gravidade do problema? Porque não se superam puritanismos legais, improcedentes e incompreensiveis?

"Já não há códigos nem leis morais capazes de coibir essa carniceira voracidade de quantos objetamente se querem cevar na podridão moral da sociedade, que por isso mesmo se esforçam por levar ao extremo grau do aviltamento e da degradação, declarou o deputado paulista P. João Batista de Carvalho. O unico recurso é a ação da lei, é a repressão policial, a conter os anseios sórdidos desses vinguentos enlameadores do organismo social. Faz bem quem profliga de contínuo a sordice dos propositos e a imundicie dos deliberados e ambiciosos contágios, que não debilitando as resistências espirituais da coletividade e frustrando a ação dignificadora de todos os elementos de reta educação, da formação do carater e da consciência coletiva, e ao mesmo tempo favorecem a degeneração e a desagregação que sempre caracterizaram o processo histórico-social e o desaparecimento de todas as civilizações."

Devemos combater a decadência moral e seus agentes, se não quisermos ser vitimas tambem da decadência civica, porque não haverá heroismo e amor á Pátria onde a sordice tiver absorvido os nobres ideais e onde a moralidade houver perecido.

Dr. Luiz Carlos Ely

CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS

Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).

CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

HORARIO DAS MISSAS DOS DOMINGOS E DIAS SANTOS

(O presente horario vai da Festa da Pascoa até a de Todos os Santos)

5,00 hrs.:—São José; 5,45 hrs.: Anchieta.
6,00 hrs.:—Catedral — Cristo Redentor — Gloria — Lourdes — Medianeira — Navegantes — Padre Cacique — Passos — Piedade — Rosario — SSmo. Sacramento — S. Geraldo — S. João — S. José — S. Luzia — S. Pedro — S. Sebastião — S. Teresinha — Sanatórios Belem e S. José — Teresopolis.
6,15 hrs.:—Anchieta.
6,30 hrs.:—Auxiliadora — Bom Conselho — Conceição — Cor. de Jesus — Dores — Menino Deus — Pão dos Pobres — S. Antonio do Partenon — S. Cecilia — S. Familia — S. Francisco — S. Rafael — Sévigné — Amparo S. Cruz.
6,45 hrs.:—Col. Rosario — Anchieta.
7,00 hrs.:—Catedral — Belem Novo — Educ. S. Luiz — Lourdes — Rosario — SSmo. Sacramento — S. José — S. Judas Tadeu — S. Sebastião.
7,30 hrs.:—Carmo — Conceição — Cristo Redentor — Diretor Pestana — Gloria — Medianeira — Monte Claro — Navegantes — Pão dos Pobres — Passos — Pronto Socorro — Teresopolis — Tristeza — S. Antonio do Partenon — S. Familia — S. Francisco — S. Geraldo — S. João — S. Pedro — S. Teresinha — Vila Nova — Anchieta.
7,45 hrs.:—Beneficencia — S. Cecilia.
8,00 hrs.:—Catedral — Anjos — Auxiliadora — Aparecida na Cascata — Amparo Santa Cruz — Bom Conselho — Champagnat — Col. Dores — Cor. de Jesus — Dores — Ipanema — Lourdes — Menino Deus — Pietade — Rosario — SSmo. Sacramento — S. Judas Tadeu — S. Isabel — S. Sebastião — Sévigné.
8,30 hrs.:—Bomfim — Conceição — Divino — Gloria — Padre Cacique — Pão dos Pobres — Col. do Rosario — S. Geraldo — S. Antonio do Partenon — S. Pedro — S. Rafael — S. Terezinha — Sanat. S. José
8,45 hrs.:—Navegantes.
9,00 hrs.:—Catedral — Auxiliadora — Belem Novo — Carmo — Medianeira — Menino Deus — Menino Jesus (Gloria) — N. Senhora do Brasil — Passos — Rosario — S. Cecilia — S. José — S. João — S. Flora — S. Familia — S. Francisco — SSmo. Sacramento — S. Sebastião — S. Joaquim (Cemiterio) — Sanat. Belem — Tristeza — Dores.
9,15 hrs.:—Piedade.
9,30 hrs.:—Conceição — Cristo Redentor — Monte Claro — Pão dos Pobres — S. Geraldo — S. Judas Tadeu — S. Teresinha — Lourdes.
10 hrs.:—Catedral — Auxiliadora — Coração de Jesus — Dores — Gloria — Industriarios (Passo d'Areia) — Medianeira — Menino Deus — Navegantes — Passos — Piedade — Rosario — Teresopolis — Tristeza — S. Antonio do Partenon — S. Cecilia — S. Familia — S. Francisco — S. João — S. Pedro — SSmo. Sacramento — S. Sebastião — Vila Jardim — Vila Nova.
11,00 hrs.—Catedral — Conceição — Auxiliadora — Rosario — S. José — S. Pedro — SSmo. Sacramento.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO XVI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Luc., XIV, 1—11)

Naquele tempo ,entrara Jesus, num sabado, em casa de um dos principais fariseus, para aí tomar a refeição; e estes O observavam. Apresentou-se-Lhe então um homem que era hidropico. E Jesus, tomando a palavra, disse aos doutores da lei e aos fariseus: E' permitido curar em dia de sabado? Eles porém ficaram calados. Então Jesus, tocando no homem, curou-o emandou-o embora. Depois, dirigindo-se aos outros, disse: Quem é, dentre vós, que, se o seu jumento ou o seu boi cair num poço, não o retira logo, ainda que seja em dia de sabado? E eles nada podiam replicar a isto. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares á mesa, disse-lhes tambem esta parabola: Quando fores convidado para bodas não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que outra pessoa de mais consideração do que tu, tenha sido convidada pelo dono da casa, e que, vindo este que convidou a ti e a ele, te diga: Cede o lugar a este; e tu envergonhado, vás ficar no ultimo lugar. Mas quando fores convidado, vae ocupar o ultimo lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem mais para cima. Então terás gloria diante dos que estiverem contigo á mesa. Porque todo o que se exalta, será humilhado; e o que se humilha, será exaltado.

REFLEXÕES

Jesus estava em casa dum dos principais fariseus, convidado num sábado, para a refeição festiva.

Não fôra a amizade ou o respeito que inspirara o convite nem a presença de numerosos doutores da lei, pertencentes á mesma seita inimiga do Nazareno: foi para o terem mais perto, na intimidade dum jantar, que o chamaram como hospede.

Refere o Evangelista: «E êles o estavam espiando». Olhares vesgos, ouvidos argutos, a ver se pegavam uma palavra, um gesto descuidado, que lhes fornecesse pretexto para desacreditar ou acusar o Rabi da Galiléia, a quem odiavam, por não lhes rezar pela cartilha.

Tres anos essa matilha insidiosa seguia e espreitou todos os passos do divino Mestre; na impossibilidade de apanhá-lo em qualquer deslise, sua insensatez chegou ao ponto de quererem atribuir os próprios milagres á habilidades do maligno, de quem o diziam aliado! O ódio e a inveja mergulhou essa gente numa obstinação e cegueira que se nos apresentam espantosas.

———o———

O ente humano tem o pender natural de observar os seus semelhantes em seu proceder. Esse pender deveria servir para o bem, já que a própria Cristo recomenda aos seus discipulos: «Vejam os outros as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus». Claro está, não havemos de praticar os atos da religião e da virtude com o fito de sermos vistos; mas, na simplicidade e retidão do nosso agir vai o bem exemplo, que é e tem de ser um pregoeiro eficaz para o próximo.

———o———

Mas, nisto acontece o que se dá com os óculos, através dos quais se olham as coisas: conforme a cor dos vidros, tudo aparece azul, ou tudo escuro. Outros parecem usar de lentes que deformam os objetos.

Ora, há pessoas que usam de lentes escuras ou deformadoras para observar o proximo; elas lhes são postas, diante dos olhos da alma, pelo orgulho, pela inveja, pela suspeita, pela vêso de descobrir o mal nos outros. Há quem, para se sentir melhor do que o próximo, tem que lhe pôr defeitos: se êle pratica a religião, é por ostentação; se faz obras de caridade, é porque quer exibir-se; se leva vida modesta, é porque se dá á avareza; qualquer palavra, passo, gesto ou atitude serve para má interpretação, desde que a mente vesga e doentia descubra longinqua sombra para isto.

São tipos internamente envenenados, em oposição ao mandamento do amor do proximo.

———o———

Guardemo-nos de semelhante mentalidade: olhemos nos fariseus o extremo horrivel ao qual conduz, quando não reprimida.

Tenhamos sempre presente que o próximo, por lei divina, tem estrito direito á nossa caridade, também nos nossos pensamentos. Mesmo que o vejamos pecar, em lugar de lhe atirar pedras de condenação, rezemos por êle, a fim de que se converta. Esta é a atitude do verdadeiro cristão.

M. M.

JUVENTUDE MASCULINA CATOLICA

REUNIÃO MENSAL — Realizar-se-á hoje, ás 14 horas, mais uma reunião mensal dos presidentes, secretarios, tesoureiros e delegados dos diversos Centros, na Sede Arquidiocesana á rua Espírito Santo.

ESPORTES — A fim de serem tratados assuntos referentes aos torneios de futebol, dama e xadrez, pede-se o comparecimento á sede, hoje, ás 14 horas, dos diretores esportivos. O centro que não enviar representante considerar-se-á desinteressado dos torneios, não podendo participar dos mesmos.

IGREJA DE NOSSA SENHORA MEDIANEIRA DE TODAS AS GRAÇAS

Terão inicio, dia 20 deste mês, as solenes novenas em honra de Santa Teresinha do Menino Jesus. O Revmo. Paroco Augusto Petró, os festeiros, sr. Alfredo Frederico Capra e a senhorinha Helena Crocco, auxiliados pelos membros das associações e pelo Côro Santa Cecilia, estão empregando todos os esforços para que esta festa alcance tanto brilhantismo como no ano passado.

Raizes alpinas compoem o famoso Bitter Aguia, o Rei dos aperitivos.

Dia 30, ás 20 horas haverá benção e distribuição das rosas.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Com toda solenidade possível foi festejada no domingo ultimo a festa anual em louvor á Padroeira desta paroquia. Com a igreja repleta de fieis, foi celebrada a missa solene, ás 9.30 horas, com o respectivo panegirico ao Evangelho, pelo revmo. Padre Luiz Jacobi; ás 15 horas, teve lugar concorrida procissão com a imagem de Nossa Senhora da Piedade. Durante todo trajeto pôde-se notar muita ordem, respeito e devoção. De volta á igreja, fez uso da palavra o revmo. Padre Luiz, felicitando os dedicados festeiros sr. Afonso da Rocha Brito e sua exma. esposa, d. Mafalda da Rocha Brito, pelo grande brilhantismo das festividades, pois podiam ver seus ingentes esforços coroados de pleno exito. Estes votos de felicitações e gratidão são tambem extensivos a todas as associações religiosas da paroquia que com todo zelo se aliaram aos esforços dos festeiros. Mereceram ainda especial menção o coral da paroquia, sob a direção da exma. sra. d. Izilda Becker, e da Pia Instituição Pedro Chaves Barcelos, pela parte musical executada com dedicação e perfeição, e que tanto contribuiu para despertar os sentimentos de devoção e piedade.

A seguir, foram proclamados para festeiros de 1950 o sr. Cidoaldo Jacobus e sua exma. esposa d. Gilla Jacobus. — A parte religiosa das festividades foi encerrada com a benção do Santissimo.

CONCENTRACAO EM SANTA CRUZ DO SUL

A Direção da Juventude Feminina Catolica em nossa arquidiocese, tendo em vista um grande movimento de mobilização de forças e unificação das atividades apostolicas dos Centros do Interior realizará, durante o periodo que antecede á Festa de Cristo Rei, concentrações em diversas localidades.

Hoje, realiza-se a primeira em Santa Cruz do Sul onde deverão reunir-se tambem representantes de Rio Pardo, Passo do Sobradinho, Sinimbú, Candelaria, Vila Tereza, Linha Santa Cruz, Trombudos e Venancio Aires.

Reina grande expectativa e entusiasmo para este acontecimento que marcará gloriosamente a vida sempre mais vigorosa de nossa Juventude Feminina.

Com o fim de participar desta concentração partiram ontem desta Capital o Revmo. Con. Claudio Colling, Assistente Arquidiocesano da JFC, a presidente Eliah Mattos Totta, Vicepresidente Clelia Borges, Secretaria Vera Saint-Pastous, as encarregadas dos Departamentos: Carlota Bicca, Lucia Castilio e Romilda Veronese e ainda as centristas Maria Colling e Iglêia.

Juntamente as S. A. C. farão realizar uma concentração de seus nucleos pelo que tambem seguiram alguns membros da Diretoria Arquidiocesana das S. A. C.

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA — URUGUAIANA

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 15 de outubro p. vindouro, na sede da 9.ª Residência, em Alegrete, propostas para a instalação de uma Estação Rodoviária na cidade de Uruguaiana.

A exploração de tal serviço é em caráter precário, devendo as propostas serem instruidas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio, designando a parte destinada á Estação Rodoviária;
b) — croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações;
c) — planta da cidade, demonstrando a localização do prédio;
d) — fotografia do prédio;
e) — pareceres das autoridades locais (Prefeito e Delegado de Policia), concordando com a localização da Estação Rodoviária.

SECÇÃO DE COMUNICAÇÕES E ARQUIVO, 17 de setembro de 1949.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

CHAPELARIA BENTO

Andradas, 1582 —— Esquina Rosário —— Pôrto Alegre

RELAÇÃO DE PREÇOS DE ARTIGOS ECLESIASTICOS

Chapéus Eclesiásticos com fita e forro	Cr$ 150,00
" " com borla e forro	" 160,00
" " veludo com fita e forro	" 230,00
" " veludo com borla e forro	" 240,00
" " "Ramenzoni", com borla e forro	" 200,00
Colarinhos Eclesiásticos, meio linho	" 9,00
" " duplos, de celulóide	" 25,00
Meias para Padres	" 25,00
" " Cônegos (Carmezin)	" 25,00
" " Monsenhor (Roxo Romano)	" 30,00
Botões para batina, duzia	" 3,00
Cordão para batina, metro	" 3,00

—— REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL ——



MEU CANTINHO

Os homens andam correndo ás tontas, no escuro, acotovelando-se uns contra os outros, á cata de uma solução para os problemas politico e econômico, esquecidos de que essas questões se não resolvem sem um raio de luz divina, vivificado pela moral.

O problema ou os problemas encontram sua solução plena na ordem moral e espiritual.

Estes pensamentos ocorreram me á memoria, ao ler o recente livro que o meu prezado amigo, conterraneo e companheiro de trabalhos, o Revmo. P. Inácio Valle, S. J., publicou, há poucos dias, intitulado:

VAMOS TODOS A MARIA MEDIANEIRA. — Tratar do autor, antes de comentar seu livro, ou melhor, sem falar da Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, seria contrariar o espirito do próprio Pe. Valle e de sua obra, pois ele coloca a Virgem Santissima na frente de tudo.

Além disso, no seu dinamismo, no infatigavel e ingrato apostolado, no sentido de melhorar as condições dos operários, dignificando-lhes a vida e o trabalho, sem atritos, sem lutas, apontando com desassombro e destemor a patrões e operários indistintamente, os seus deveres e direitos, perante Deus e os homens. Formou-se, no nosso meio, o novo cruzado da devoção a Nossa Senhora Medianeira, o novo Pedro, o Eremita, do VAMOS TODOS A MARIA.

Esse livro é um hino de Ação de Graças entoado num leito de dor, num quarto de hospital e sôbre uma mesa de cirurgia.

Mesmo imobilizado, com os ossos quebrados, curtindo dores, a alma inquieta do Padre Valle não deixou de vibrar no seu dinamismo costumeiro e vibrou no sentido de exaltar os méritos da Virgem Santissima. Foi ao fundo do problema e de vinte seculos de cristianismo exumou tôda a doutrina da Igreja sôbre o papel de Maria Santissima, como co-redentora da humanidade e MEDIANEIRA DE TODAS AS GRAÇAS.

Esgotado esse tema, analisa a DEVOÇÃO, enumera algumas graças materiais e espirituais obtidas por intermedio de Maria Santissima e apresenta uma das realizações concretas: a organização dos Circulos Operários, que trabalham á sombra do manto azul de Maria. O Circulo Operário é uma organização que teve sua bandeira desfraldada em Pelotas, há quase dezoito anos pelo Rev. Padre Leopoldo Brentano, S. J. irradiando-se daí pelo Brasil inteiro. E' a essa organização que o Revmo. P. Valle consagra todo o seu esforço, levando á frente a bandeira de Nossa Senhora Medianeira de Tôdas as Graças.

Há depoimentos no livro, dos quais eu sou testemunha. Por exemplo: aquele da compra da aparelhagem de Raios X; do material para cardiologia e fisioterapia. Tratava-se de uma firma norte-americana. Essa gente, quando se faz um pedido, exige logo 30% de adiantamento.

Em fins de fevereiro de 1948, achando-se meus amigos Belmonte Macedo, presidente do Circulo Operário e Revmo. Pe. Valle, assistente eclesiastico, em Farroupilha, acompanhando a turma de escoteiros do Circulo Operário, em férias, sou procurado pelo representante da dita firma, que me avisa da circular recebida, por onde se verifica que todo o material, a partir de primeiro de Março daquele ano, sofreria uma alta de 30%.

Comunico-me com o sr. Tesoureiro. Este informa que não há em caixa dinheiro suficiente para cobrir a entrada exigida. Fico em talas, mas não desejo arcar com a responsabilidade de, por descuido, sobrecarregar o orçamento da organização, com mais de 75 mil cruzeiros. Despacho, com uma carta endereçada ao presidente, rumo a Farroupilha, o sr. João Silva.

No dia seguinte, tenho a resposta lacônica, mas grandiosa; ei-la:

"CONFIANDO NA MEDIANEIRA, pode assinar o pedido"

Depois o sr. vereador Zacarias de Azevedo, apresentou na Camara, um projeto de lei que mandava conceder um auxilio ao Circulo Operário. E' que o sr. Vereador Zacarias de Azevedo é do 4.º distrito, e trabalha nas proximidades do local onde Nossa Senhora Medianeira ergueu a Policlinica Santo Inácio, como diz o P. Valle, estabelecimento de assistencia medico-social do Circulo Operário. O então prefeito, professor Gabriel Pedro Moacyr, sancionou essa resolução da Camara dos Vereadores, por meio da qual o Circulo Operário pôde fazer face ao compromisso assumido, sem fundos, graças á valiosa MEDIAÇÃO DE MARIA. Sem pedir, diz o P. Valle.

Certa vez, (este não consta no livro), um velho amigo dos tempos de ginásio, encontrando comigo, na rua, perguntou:

— Bottini, que injeção você dá no Padre Valle?

— O que?

— Sim, quando ele vem longe, a gente pensa consigo: Bem, hoje, ele não arranja nada.

— Mas, apenas ele aperta a mão, a gente tem até disposição de entregar a camisa do corpo.

— Injeção nenhuma, isso é lá com ele, é um acôrdo que ele tem com Maria Santissima. Ele faz tudo por ela e ela faz tudo por ele.

Se todos tivessem boa vontade, chegassem mais á Medianeira de Tôdas as Graças, certamente haveria mais luz para as soluções dos problemas, e essas seriam mais justas, mais humanas, dariam um sentido á vida e dignificariam o homem.

ANTONIO BOTTINI

Laboratorio Cirne Lima Ltda.

LABORATORIO CIRNE LIMA LTDA. PORTO ALEGRE

RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797

Notas de Arte

TEMPORADA LIRICA: "LA BOHE'ME"

A presente estação lírica, promovida pelo Orfeão Rio-grandense, está se desenvolvendo em franca ascendência, se considerarmos as sucessivas "performances" das realizações até agora animadas: "Traviata", "Mme. Butterfly", "Carmen" e, finalmente, "La Bohéme". A récita da "Bohéme", com um inteiro feitio popular e êxito certeiro no público frequentador das temas líricos alcançou repercussão insofismável não só pelas suas virtudes intrínsecas como pelo notável equilíbrio de todo o quadro de intérpretes, que satisfez à maioria.

Fez a protagonista a insigne soprano Elvira Baldori Crimi, que em sua atuação se houve com a mesma propriedade, distinção e segurança com que já anteriormente interpretou o papel central de "Mme. Butterfly". Sua voz de boa pureza, excelente técnica e convincente propriedade expressiva, a par duma plausível incarnação cênica da delicada figura de Mimi, credenciaram essa cantora à categoria de uma das mais apreciadas intérpretes que já atuaram em nossas estações líricas.

Todos os demais integrantes do quadro principal se portaram de maneira valorosa e elogiável, arrancando do público os aplausos mais ruidosos: Antônio Vela, no poeta Rodolfo; Panchito Pons, no músico Schaunard; Silvio Vieira, no pintor Marcelo; José Perrota, no filósofo Colline; Mário Girotti nos papéis de Benoit e Parpignol; e, finalmente, Alaide Briani, na Musetta — todos se houveram com plena firmeza, inteira espontaneidade nos respectivos papéis, dando-se com satisfatória técnica e comunicabilidade, tanto nos aspectos cômicos, como nos melodramáticos.

Se um plano qualitativo a gente pudesse desejar bastante mais, do ponto de vista de rigorismo artístico, êste particular foi satisfatòriamente compensado pela atuação homogênea do elenco central. E isso já é muito.

Os figurantes do côro tornaram a destoar na homogeneidade da apresentação, revelando flagrante insegurança, além da natural inexperiência cênica. A orquestra, sob a direção do Maestro Pablo Komlos, laborou com eficiência. Cenários muito bons. Alguns anacronismos no guarda-roupa.

Em conjunto, a deliciosa opereta-ópera de Puccini teve uma representação condigna, que, a despeito de traduzir um trabalho vulgarizadíssimo, foi inegàvelmente dos melhores que tivemos na presente temporada. — ARS.

"MME. BUTTERFLY", EM VESPERAL

Em prosseguimento à temporada lírica, o Orfeão Rio-grandense apresentará, hoje, em vesperal, às 15 horas, a ópera "Mme. Butterfly", de Puccini, tendo como protagonista a soprano Elvira Baldori Crimi. O quadro principal será o mesmo da estréia (excetuado o papel do cônsul Sharpless, que será vocalizado pelo barítono Panchito Pons).



ERCILIA QUIROGA, que hoje fará o papel de Suzuki, na ópera "Mme. Butterfly"

"TOSCA", EM RECITA DE GALA

Como premeira récita extraordinária da estação, será encenada, na próxima terça-feira, a ópera "Tosca", de Puccini, na brilhante interpretação da notável soprano francesa Solange Petit Renaux, considerada uma das mais credenciadas intérpretes do difícil papel de Floria Tosca. Como Cavaradossi figurará o tenor espanhol Antônio Vela e no papel de Scarpia, o barítono Silvio Vieira; José Perrotta viverá a parte de Angelotti e Mário Girotti a do Sacristão.

RECITAL DE WILHELM KEMPFF

Como concerto dedicado aos seus sócios (3.º da temporada), o Orfeão Rio-grandense apresentará hoje à noite, no Teatro São Pedro, o famoso pianista alemão, Wilhelm Kempff, que tocará num outro recital, no próximo dia 3 de outubro, para a Cultura Artística.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará hoje, às 10 horas, no Auditório Araújo Viana, o seguinte programa, sob a regência do maestro Leonardi: 1) "Souvenirs" (masurca); 2) "Fim do Século" (valsa); 3) "Dolores" (valsa); 4) "Sempre ou nunca" (valsa); 5) "Tout Paris" (valsa); 6) "Très jolie" (valsa). Tôdas essas composições são de Emil Waldteufel.

QUARTETO HAYDN

Este renomado conjunto do Departamento de Cultura de São Paulo dará dois concertos entre nós, nos dias 28 e 29 do corrente, sob o patrocínio da Associação Rio-grandense de Música.



MESBLA S. A.
CONCESSIONARIA FORD
EXPÕE O FORD FRANCÊS
"VEDETTE"

Em suas novas instalações
á rua Cel. Vicente, esquina
com Manoel Pereira

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Isabel de Aragão Bosano, esposa do sr. Guido Bosano; Coleta Consirat Fernandes, esposa do sr. Emilio de Morais Fernandes; Constancia Pereira Marques, esposa do sr. Leonardo Marques; Araci Russomano, esposa do sr. Geraldo Russomano; Odete M. Rodrigues, esposa do sr. Miguel N. Rodrigues; Geraldina Belomo, esposa do sr. Paulino Belomo.

SENHORITAS — Maria de Lourdes Argolo, filha do sr. Oscar Argolo; Pepita Barreto Leite, filha do finado Fábio Barreto Leite; Maria Cabral, filha do sr. Benevenuto Cabral; Nair Silva, filha do sr. Gastão Gonçalves da Silva; Geni Aquino Azevedo, filha do sr. Genereso Azevedo.

SENHORES — Carlos de Abreu Salgado; Moacir Artur Benchut; Miguel Dias da Silva; Luis Pinto Vieira; Acilino Silveira da Luz; José Firmino Gonçalves; Fioravante Pedro Bellodio.

MENORES — Jussara Nanel, filha do sr. Darci Frota; Balbina, filha do sr. José Teodoro Pereira; Belmiro, filho do sr. Honorato de Oliveira Santos; Geci Maria, filha do sr. cel. Otaviano Paixão Coelho; Luiza, filha do sr. Vitor Pinto Vieira; Candida, filha do sr. Ari Gomes Pereira; José Francisco, filho do sr. Euclides Figueiró.

CAP. ARISTIDES FLORES e d.ª TULIA DURAN FLORES — Transcorre hoje a data do 53.º aniversário de casamento do capitão Aristides Flores, diretor aposentado do Tesouro do Estado e de sua esposa, d.ª Tulia Duran Flores.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Leonor T. Mariante da Costa, viuva do sr. Otavio Dias da Costa; Dorvalina Castelo, esposa do sr. J. Castelo; Adelina Quadrado, viuva do sr. Francisco Quadrado; Justina Parula, esposa do sr. Miguel Parula; Georgette Mally Sada, esposa do sr. Abraão T. Sada; Dorvalina Campos Castelo, esposa do sr. João Moreira Castelo; Maria Luiza Lasso Ferreira, viuva do sr. Miguel da Motta Ferreira.

SENHORITAS — Julieta Hermínia Mariath, filha do finado dr. J. Mariath; Gloria Silveira, irmã do sr. Carlos Silveira; Celina Olegario, filha do sr. Antonio Olegario Filho; Clarice Leão, filha do sr. Francisco Batalhão Leão; Domingas Oliveira, filha do sr. Domingos de Oliveira; Zuleika, filha do sr. José Fernandes Viana; Noemia Betiol, filha do sr. Arlindo Betiol.

SENHORES — Afonso Lopes de Oliveira, Joaquim Lopes, Antonio Pedro da Silva, Gastão V. de Oliveira, Carlos Silveira, Oto Filmann, Antonio Ramos, Paulo Silva Leitão.

MENORES — Antonieta, filha do sr. A. Costa Soares; Nilza, filha do sr. Djalma de Oliveira; Armando, filho do sr. A. Costa; Marilu Diniz, filha do sr. Ubirajara Ovelje; Roberto, filho do sr. Jac. Precis.

Notas Sociais



Completou a 21 do corrente mais um aniversario natalicio o menino Hugo Amorim, filho do dr. Remigio Amorim e sua esposa. O aniversariante ofereceu naquele dia uma recepção às pessoas que lhe foram cumprimentar, da qual é um aspecto o flagrante acima.

CONSORCIOS

Realizaram-se ontem, nesta Capital, os seguintes casamentos: Srta. Maria Laura Soares e o sr. Carlos Ody Miller, funcionário da Prefeitura de São Jerônimo; srta. Gecy Ivony Parraga e o sr. Rodolfo Ricardo Frohlich; srta. Yolanda Fett e o dr. Saul Ribeiro Messias; srta. Anita Astorfo e o sr. Salvador Peranzi, funcionário dos Correios e Telégrafos; srta. Angelina Luly e o sr. Flávio Cavedini, proprietário da Transportadora Americana; srta. Ida Gladi Rabelo Rodrigues e o sr. Carlos Guedes, funcionário da Livraria Schapske; srta. Neusa Paz Rodrigues de Oliveira e o dr. Joaquim Nabuco Pereira da Cunha; srta. Edi Rodrigues e o sr. Oscar Duarte Loureiro; srta. Dolli Therezinha Ballarini e o sr. Osiris Leivas Outeiral; srta. Gessy Curcio e o sr. Urbano W. Bernstein; srta. Otilia Chaves Nicodemo e o sr. Luiz Frederico Chaves.

JUBILEU DE OURO

NA SANTA CASA

Transcorreu, no dia 19 do corrente, a data jubilar das Veneradas Irmãs Franciscanas da Santa Casa de Misericordia, Irmã Eugenia e Hortulana, que festejaram os 50 anos de vida religiosa e de relevantes serviços em favor da Religião, da Caridade, em benefício dos pobres enfermos.

Acompanharam estas abnegadas filhas de São Francisco todos os passos de melhoramentos da Santa Casa de Misericordia, salientando-se a Reverenda Irmã Hortulana, como especialista prática nas doenças de olhos, onde muitas vezes o falecido dr. Brito lhe entregava os mais complicados casos de Oftalmologia. E quem dos milhares de indigentes não conhece a Irmã Eugenia, que há mais de 40 anos os recebe a todos, na porta sempre aberta da Santa Casa? A estas duas abnegadas Irmãs, encanecidas no Serviço do Senhor e da Providência, a Irmandade e Corpo Médico prestaram as mais significativas homenagens de aprêço e gratidão.

CARNET SOCIAL

★ C. R. ALMIRANTE BARROSO — O departamento social do Clube de Regatas Almirante Barroso está preparando para dia 1.º de outubro, em continuação às festas programadas para o corrente ano, um magnífico baile com o concurso do Jazz de Mauricio Acosta.

MISSAS FUNEBRES

HOJE — A's 8,30 horas na Igreja de São Pedro, em intenção da alma de Demetrio Stephanan.

— A's 8 horas na Capela do Colegio Sevigné, 30.º dia do falecimento de Geny Neves Pinto.

— A's 10 horas na Catedral Metropolitana, em intenção da alma de Constancia Peraka Marques.

HELEODORO PEREIRA LOPES E ESPOSA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ÉLGYD com o Snr. OCTAVIO C. VARELA.

ÉLGYD e OCTAVIO
Noivos

Cambará (São Francisco de Paula), 21/9/49.



Ferragens e Ferramentas em Geral, Aramas lisos e farpados.

V. S. encontrará por Preços Módicos na

IMPORTADORA KARST LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 451 — Fone: 9-12-28

Agradecimento e Convite para Missa

Vva. Barbara Fava, Romeo, Alfredino e Arno, ainda consternados com a pérda irreparável de sua pranteada filha e irmã

ROMELINDA

falecida a 21 do corrente mês, confortada com os SS. Sacramentos da nossa Santa Religião, vêm por este meio agradecer a todos as manifestações de pesar que lhes foram transmitidas pessoalmente, por cartas e fonogramas e por oferenda de flôres.

Agradecem ao Dr. Roberto Fleischut pelos cuidados médicos dispensados, às Rev. Irmãs e enfermeiras do Hospital São Roque, às Rev. Irmãs e cantoras da Escola Normal "Madre Barbara" e ao Revdo. Pe. E. Hartmann pelas palavras confortadoras por ocasião do seu sepultamento.

Desejam ainda agradecer de um modo especial ao Clube Esportivo Lajeadense, e aos seus colegas da firma Bruno Born & Cia., pelas homenagens prestadas neste doloroso transe.

A todos sua imorredoura gratidão.

Outrossim convidam seus parentes e amigos para a Missa de Requiem que será rezada terça-feira, dia 27 de Setembro às 7 horas na Igreja Matriz de Lajeado, pelo descanço eterno da alma deste ente querido e por cujo comparecimento antecipam agradecimentos.

Lajeado, 23—9—1949.

† Convite para Missa

Dulce Costa de Almeida, André Kilpp e esposa (ausentes), Ernesto Almeida e familia, Arthur A. B. de Almeida e familia, Sylvia, Rachel e Servita Costa, Aracy Costa (ausente), Dr. Ely Costa e familia, Dr.ª Geyer Costa e filhas, Dr. Carlos Geyer Costa e esposa e Laura Catarina Costa — esposa, irmãos, cunhados, sobrinhos e afilhada e demais parentes do pranteado

Arlindo Belmonte de Almeida

convidam aos parentes e amigos para assistirem à santa missa de 7.º dia do seu passamento que mandam celebrar na Igreja N.ª S.ª do Rosário, às 8 horas de terça-feira próxima, dia 27 do corrente.

Colhem o ensejo para apresentar a sua imorredoura gratidão a todos aqueles que de qualquer maneira lhes trouxeram palavras de conforto, seja pessoalmente ou por meio de cartas, telegramas, etc.

Agradecem também aos bons vizinhos que tão prontamente atenderam por ocasião do passamento daquele ente querido bem como aos que, piedosamente, acompanharam aquele ente querido até sua última morada.

Pôrto Alegre, 25 de Setembro de 1949.

Festejos populares na Aliança Católica



A 20 do corrente realisou-se, na Aliança Católica, na Paróquia da Piedade, um interessante concurso de simpatia entre as crianças participantes das grandes festas populares ali levadas a efeito, saindo vencedora a menina Ieda Bernardes Barcelos, dileta filha do sr. Adão Silveira Barcelos e da sua esposa, d.ª Noemia Bernardes Barcelos. O clichê ao alto desta nota é da menina Ieda, que recebeu a votação de 6150 votos para o primeiro lugar; em 2.º colocou-se a menina Neuza Oliveira, com 4800 votos.

Um documento dos sabores de Eifler Spela para para nunca sair de ...

UMA ORQUESTRA em SEU LAR!

UM PRODUTO DA RADIO CORPORATION OF AMERICA

com as Vitrolas 1949
RCA Radiola

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
RUA SETE DE SETEMBRO, 856 - P. ALEGRE

MISSA

Henrique Pacini e familia (ausentes), Eduardo de Rose e familia, Renato Pacini e familia — filhos, nora, genros, netos e bisneta da sempre lembrada e querida

BARBERA PACINI

falecida em Luca (Itália), convidam aos parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem a missa de 30.º dia, que mandarão celebrar na Igreja N.ª S.ª do Rosário no dia 29 do corrente, às 8 horas, por alma daquele ente querido.

Por este ato de religião antecipam agradecimentos.

Participação e agradecimento

Com profundo pesar participo a todos os parentes, amigos e conhecidos, que aprouve a Deus chamar desta vida para a eternidade a minha querida esposa

Brunilda Thereza Streit Schwengber

falecida repentinamente a 17 de setembro em curso, com a idade de 39 anos. A querida extinta foi sempre uma boa mãe de familia, ficando a prantear-lhe a morte, junto comigo, seis filhos, todos menores.

Aproveito a oportunidade para externar os meus penhorados agradecimentos a todos os bons vizinhos, que nas horas dificeis nos prestaram os seus socorros; ao Revmo. Pe. Vigário Francisco Himmler, pela encomendação do corpo; ao Dr. Fredrich, que rapidamente socorreu, mas, infelizmente, só pôde atestar o óbito; ao côro de cantores da Vila Selbach, pelos lindos cânticos executados na casa mortuária, na Capela, durante a Santa Missa, e no cemiterio, bem como a todos os que assistiram os atos de encomendação e sepultamento, em número superior a mil, e aos que ornaram o túmulo com coroas e flores.

Recomendamos a alma da querida mãe extinta ao Memento dos Revmos. Sacerdotes nos altares e às orações dos fiéis.

São José (Distrito de Alfredo Brenner), Cruz Alta, em 19 de setembro de 1949.

Pelos enlutados:

O esposo — HELMUTH BRUNO SCHWENGBER;
O pai e sogro — ANTONIO SCHWENGBER;
Os filhos — IRIS MARIA e Noivo NESTOR JOST, NELCY THEREZA, DULCI MARLENE, ILORI MARIA, DARCY JOSÉ e ARI ROQUE;
Os irmãos — MARTHA STREIT GEYERR, Vva. PAULINA STREIT NEITZGE, Vva. EUFRASINA STREIT PLETSCH, ALFREDO e Esposa LIDIA DIESEL, INÁCIO e Esposa LUCINDA WEISS, WUNIBALDO e Esposa MARIA MMBERGER, BERTHOLDO e Esposa MARIA MASS, Vva. BLONDINA STREIT KIRST.

CONVITE

O "CIRCULO OPERARIO PORTO ALEGRENSE", TEM A HONRA DE CONVIDAR AS AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E ECLESIASTICAS, OS SINDICATOS E DEMAIS ASSOCIAÇÕES, OS SEUS BENFEITORES E AMIGOS, OS SEUS ASSOCIADOS E O POVO EM GERAL, PARA ASSISTIREM AS SOLENIDADES DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA SEDE DO SEU NÚCLEO DA FLORESTA, A REALIZAR-SE HOJE, COM INICIO AS 16 HORAS.

LOCAL: PRAÇA SÃO PEDRO, ESQUINA CANCIO GOMES.

PELA HONROSA PRESENÇA ANTECIPA SEUS SINCEROS AGRADECIMENTOS.

PORTO ALEGRE, 25 DE SETEMBRO DE 1949.

O governador contra novas nomeações

O governador do Estado baixará portaria, recomendando seja feita, até que se execute a reclassificação geral dos cargos e funções, um estudo da possibilidade de redistribuição de pessoal nos vários serviços, em caráter transitório, evitando-se novas nomeações de elementos burocráticos, para que os quadros do funcionalismo não sofram ampliações que concorram para agravar a situação financeira do Estado.

É facil fazer boa digestão, quando se usa um calice de Bitter [illegible] após...

Refrigeradores Comerciais e Bebedouros "GENERAL ELETRIC"

RECEBEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA, MODELOS PROPRIOS PARA "BARES", RESTAURANTES, HOTEIS, HOSPITAIS, ETC.

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

Distribuidores Exclusivos:

PARQUE ELETRICO LTDA.

RUA URUGUAI N.º 329 — Apenas 20 metros da Rua dos Andradas

A HOMENAGEM DA BOLSA DE FUNDOS PÚBLICOS AO CONGRESSO DE PREFEITOS

«Grande tem sido já no Rio Grande do Sul, principalmente na economia municipal, a ajuda da Bôlsa de Pôrto Alegre» — declara o corretor dr. Fortunato de Mello Castro

CERIMONIA REALIZADA NO SALAO NOBRE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, COM A PRESENÇA DO REPRESENTANTE DO GOVERNADOR E DE OUTRAS AUTORIDADES, E PRESIDIDA PELO SR. LUIZ FONTOURA JUNIOR, DIRETOR DA BOLSA DE FUNDOS PÚBLICOS DE PORTO ALEGRE, A TERCEIRA, EM IMPORTANCIA, NO BRASIL

INTEGRA DO TRABALHO APRESENTADO PELO DR. FORTUNATO DE MELO

Conforme foi noticiado a Bolsa de Fundos Publicos de Porto Alegre, quinta-feira ultima, homenageou os prefeitos ora reunidos nesta capital em Congresso, no salão nobre da Associação Comercial, tendo comparecido a essa cerimonia representantes das altas autoridades da Administração, além de outras pessoas especialmente convidadas. Após a saudação feita aos congressistas pelo sr. Luiz Fontoura Junior, diretor da Bolsa de Fundos Publicos, falou o dr. Fortunato de Mello Castro, corretor oficial, que pronunciou o seguinte trabalho, muito aplaudido:

«A Bolsa de Fundos Publicos de Porto Alegre, por intermedio dos seus corretores, que tem acompanhado de perto e diariamente o grande trabalho em prol do municipalismo, desenvolvido pelo Departamento das Prefeituras Municipais, a cuja testa está o espirito culto e inteligente do Dr. Francisco Juruena, tem a honra e o grato prazer de associar-se a essa patriotica campanha e prestar neste momento a sua modesta colaboração ao Congresso dos Prefeitos gauchos.

Senhores Prefeitos.

Grande tem sido a preocupação dos estudiosos dos nossos dias em achar a solução para os problemas economicos e financeiros que nos afligem.

Acalorados debates se têm travado em torno deles.

São inumeras as classes que discutem e pleiteiam as simpatias governamentais para o seu ponto de vista. E um arsenal, então, os mais variados diagnosticos, a mais curiosa e contraditoria terapeutica já aconselhada para os males da economia brasileira.

Enquanto uns provam por A mais B que é urgente a desvalorização da nossa moeda, surgem aos borbotões os que preconizam a nossa falência caso adotemos tal medida.

São, inegavelmente, opiniões diferentes, de homens que se colocam sob prismas diferentes e que enxergam o todo, o intrincado organismo economico, através das estreitas janelas de uma classe ou de um grupo.

A nós, que labutamos num orgão vital do organismo economico-financeiro, a Bolsa de Valores, nos alegra, entretanto, o fato de serem que, certas ou erradas, sinceras ou tendenciosas, tais opiniões são unanimes em reconhecer que o nosso mal é mais economico do que politico, propriamente.

Raramente ainda se ouve o discurso vazio, caudilhesco, de outros tempos. Os brasileiros já compreendem que a simples mudança de homens no poder não resolve os seus problemas fundamentais. Desejam programas definidos, soluções praticas e praticaveis.

E a vós, administradores das comunas gauchas, é a quem cabe ouvir os reclamos e as aspirações das classes diversas, para depois estudar a possibilidade de sua adaptação ao reclamo e às aspirações gerais, [illegible] do bem publico.

E como nos temos administradores [illegible] ireis por certo encontrar problemas ligados à Bolsa, tão desconhecida entre nós, [illegible] que consideramos [illegible] relatar com simplicidade a vida cotidiana desse organismo que, apesar da sua reconhecida utilidade, [illegible] dos gestores e ignorado pela maioria dos estudiosos e interessados nas questões como a [illegible] da, do crédito público e particular e outras a ela intimamente ligadas.

A Bolsa de Porto Alegre é uma entidade autarquica estadual e foi creada em 1931.

Para organisá-la foi convidado o Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, sem favor o maior bolsista do Brasil. Já a creação de uma Bolsa em Porto Alegre fôra idéia do Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, que iniciara naquela época a sua grande campanha em prol da creação de um Mercado Nacional de Valores Mobiliarios. Com efeito, era a primeira vez no Brasil que se integrava em um texto legal a idéia do Mercado Nacional de Valores.

Como todas as outras Bolsas brasileiras, foi a Bolsa de Porto Alegre moldada na Bolsa do [illegible].

São os corretores, em numero de doze, por força de lei, verdadeiros notarios comerciais. Exercem as suas atividades como um oficio público. A profissão de corretor é disciplinada e regida pelo Codigo Comercial, por leis federais posteriores e pelos regimentos internos de cada Bolsa. Têm eles, além disso, um codigo de ética profissional.

As operações realizadas por seu intermedio são garantidas por uma fiança e um pecúlio, que na Bolsa de Porto Alegre já se elevam a Cr$ 150.000,00.

Obrigatoriamente, em face da lei devem ser negociados em Bolsa, em pregão público, os titulos publicos federais, estaduais e municipais, bem como os titulos particulares, ações, obrigações ao portador, partes beneficiarias, letras hipotecarias, etc. Esses titulos, quando emitidos, são introduzidos em Bolsa para fins de cotação; os publicos, com autorização da Secretaria da Fazenda, e os particulares, por decisão da Camara Sindical, em ambos os casos depois de minucioso exame e estudo do departamento tecnico-juridico da Bolsa.

E' a Bolsa dirigida por uma Camara Sindical, composta de quatro corretores, eleitos anualmente em assembléia geral dos corretores, e uma Comissão de Contabilidade, composta de três corretores, também eleitos na mesma sessão.

Cada corretor tem obrigatoriamente os seus livros, um protocolo e um caderno manual, onde registam as operações realizadas. As certidões desses livros, fornecidas pelo corretor, merecem fé pública como as certidões dos notarios. Essas certidões, entretanto, só são fornecidas a requerimento das partes, pois, por lei, os corretores são obrigados a guardar sigilo sobre as operações que lhe foram confiadas.

[illegible] de uma Bolsa, a propria razão da sua existencia é, inegavelmente, o pregão. [illegible] que se estabelece o choque entre a oferta e a procura do titulo e é fixado, em face disso, o seu justo preço. Só no público-pregão se realizam os negócios intermediados por corretores oficiais. E' o pregão, na Bolsa de Porto Alegre, realizado diariamente às 11 da manhã, com a presença minima da metade dos corretores em exercicio. Somente a incessante lei da oferta e da procura influe na cotação do titulo em pregão. O seu funcionamento é simples: qualquer titulo apregoado é sempre vendido ou comprado pela melhor oferta. Os negocios realizados em pregão podem ser diretos ou indiretos. Diretos, quando um corretor representa o comprador e o vendedor, e indiretos, quando comprador e vendedor são representados por dois corretores. Em ambos os casos, fechado o negocio é extraido um contrato que, assinado pelas partes e visado pelo presidente do pregão, que é o sindico, é arquivado na Bolsa. Num quadro negro colocado na sala dos pregões vão sendo afixados os negocios realizados. Posteriormente, é distribuido aos corretores e interessados um boletim da cotação e negocios realizados em pregão.

Várias definições têm sido dadas às Bolsas de Valores ou Bolsas de Fundos Públicos. Daremos somente, por isso, a definição do Plenario do III Congresso Nacional de Bolsas, contida na Carta das Bolsas de Valores do Brasil: «A Bolsa é um mercado de coisas móveis, juridicamente disciplinado, organizado, limitado e fiscalizado». A definição é clara, simples e dispensa maiores comentarios.

Inúmeras são as leis federais e estaduais e os usos e costumes que veem regulando as atividades das Bolsas brasileiras. A rigidez com que é disciplinado o oficio de corretor da Bolsa bem demonstra a preocupação dos poderes publicos em seleciona-los. E isso em consequencia de ser o Estado o maior interessado no perfeito e progressivo funcionamento das Bolsas, pois delas depende a circulação rapida e segura do seu patrimonio imobiliario.

A historia das Bolsas, ou de cada Bolsa em particular, está sempre vinculada à historia do desenvolvimento economico do seu país de origem. E muitas delas representam um preponderante papel nessa historia. A bolsa de Nova York, por exemplo, atualmente a maior do mundo, viu passar pelos seus pregões, ciclo por ciclo, o desenvolvimento do capitalismo americano. A lavoura, as estradas de ferro, a industria e o petroleo dos Estados Unidos muito devem à Bolsa de Nova York, que foi sem duvida o manancial inesgotavel onde esses diversos setores das atividades economicas americanas foram buscar os recursos de que necessitaram.

Na America do Sul, tambem já se contam grandes e bem organizadas Bolsas de Valores, como as de Buenos Aires, Santiago e Montevidéu, onde se concentram as pequenas economias populares, que irão alimentar a lavoura, a industria e planos publicos de grande [illegible].

No Brasil, as duas maiores Bolsas são as do Rio e São Paulo e em terceiro lugar está colocada a de Porto Alegre. Grandes entraves na sua evolução têm encontrado as Bolsas brasileiras, principalmente na sua legislação dispersa e em muitos pontos até confusa. A proposito, observa a autoridade de Carvalho de Mendonça, afirmando que: «Os juizes e advogados não sabem como solver as questões que lhe são propostas».

«Relativamente às operações de Bolsa, é indispensavel legislação previdente» (Tratado de Direito Comercial Brasileiro, vol. VI, [illegible] IV). Só agora está amadurecendo a idéia de um Codigo Brasileiro de Bolsas, disciplinando em conjunto e harmonicamente as normas vigentes sobre a matéria.

«O apoio ao mercado de capitais é uma arte, ou melhor, uma tecnica, cuja ausencia é demonstrada no caso brasileiro». E a necessidade premente de um mercado de capitais é reconhecida pelo proprio Presidente da Republica, Gral. Eurico Gaspar Dutra, quando em mensagem ao Congresso Brasileiro, encarecendo a creação de um Banco Central, escreveu: «Caberia com maior acerto e oportunidade reiterar aqui observações anteriormente feitas, acerca da necessidade de criar, em nosso mercado de titulos, condições mais favoraveis para o lançamento de novos emprestimos. O Governo nem sempre logra alcançar os seus propositos com essas operações de credito, porque lhe tem faltado até hoje um mecanismo financeiro apropriado para a colocação dos titulos governamentais».

E o deputado Horacio Lafer, em parecer, como relator, apresentado à Ilustre Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, completa a recomendação presidencial: «O Mercado Nacional de Valores Mobiliarios é o grande aliado de uma organisação perfeita do credito, talvez o seu mais poderoso pulmão. No publico é que através da colocação de titulos, as empresas privadas e o governo deveriam encontrar, em grande parte, o financiamento que necessitam. Os Mercados de Valores [illegible] Paises também [illegible] Chile e o México souberam organizar suas Bolsas de Valores com tão eficiente técnica, que os resultados foram surpreendentes». Mais adiante, é ainda o deputado Horacio Lafer que, referindo-se às nossas companhias «fechadas», que só aparecem por acaso no mercado de titulos, afirma: «Desconhecimento e medo da Bolsa, são a origem deste fato, o qual exprime, aliás, num alto grau, o primitivismo da nossa vida economica».

Como vêdes, senhores Prefeitos, só agora os poderes publicos sentiram a necessidade da creação de um mercado nacional de valores, de uma revisão e reestruturação da técnica das nossas Bolsas. Somente agora se fez notar, ecoou nos ouvidos governamentais a voz do grande bolsista, Presidente honorario e creador da Bolsa de Porto Alegre, o saudoso paulista Dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Grande tem sido já no Rio Grande do Sul, principalmente na economia municipal, a ajuda da Bolsa de Porto Alegre. E' verdade que ela não tem acompanhado o desenvolvimento economico do Rio Grande. E varios fatores concorreram para isso. Em principio, poderiamos citar a falta de uma mentalidade bolsista nos meios financeiros. O grande numero de sociedades «fechadas», verdadeiras sociedades em familia, que só têm cotados os seus titulos por um imperativo legal, mas que os sonegam dos pregões na medida do possivel; os proprios poderes publicos municipais parece somente agora estão compreendendo das finalidades e vantagens da cotação dos seus titulos na Bolsa.

Eis, senhores, algumas das razões do relativamente pequeno desenvolvimento da Bolsa de Porto Alegre. Tem ela lutado contra a incompreensão dos proprios poderes publicos, das municipalidades e a falta de registro de emprestimos de muitas delas, impede a Bolsa de poder cumprir uma das suas precipuas finalidades que é a estatistica.

Apesar disso, existem registrados na Bolsa emprestimos de 41 municipios riograndenses, sendo que 39 deles foram lançados por corretores, tendo os seus titulos sido negociados em publico pregão.

E a Bolsa de Porto Alegre que, desde em 1931, até em 1938 atingia o montante de 10 milhões de cruzeiros em titulos registrados em pregão, já em 1941 veio passar pelos seus pregões a cifra de 23 milhões [illegible] em titulos municipais 15, 18 e 8 milhões nos anos de 44, 45 e 46. E mesmo nos ultimos dois anos, 47 e 48, quando agravada como nunca a crise do nosso mercado de capitais, foram registrados nos pregões cerca de [illegible] milhões em titulos municipais.

Esta tem sido, senhores Prefeitos, a historia da nossa Bolsa e a sua contribuição para a difusão e o desenvolvimento do Credito Municipal. E o progresso dos nossos municipios, e melhoramento crescente dos seus serviços publicos, é a unica retribuição que queremos como estimulo na campanha do desenvolvimento desse credito.

Levai, porém, sempre em mente, senhores Prefeitos, que a difusão nos municipios dos assuntos bolsistas, o lançamento dos emprestimos em bases técnicas, a ampla publicidade da sua segura aplicação, será a semente que germinará da creação de um mercado municipal de valores. E dia chegará em que o nosso homem do interior, compreendendo as vantagens e segurança da aplicação das suas economias em apolices municipais, a função eminentemente social dessa aplicação, dispensará pelo menos em parte os municipios do [illegible] para o lançamento de seus emprestimos os mercados de capitais dos grandes centros. Terá sido então, completa, plena a vitoria do MERCADO NACIONAL DE VALORES MOBILIARIOS.

O sr. Luiz Fontoura Júnior, diretor da Bolsa de Fundos Públicos de Porto Alegre, quando abria a sessão com a qual esse órgão homenageou os Prefeitos que se encontram aqui reunidos. A cerimonia teve lugar no salão nobre da Associação Comercial, quinta-feira última. Na mesa, ainda, os representantes do governador, do secretário do Interior, do secretário da Fazenda, o prefeito de Canôas, o dr. Francisco Juruena, diretor do DPM e o dr. Fortunato de Mello Castro, corretor oficial

CONFERENCIA DO PROF. PUCCIARELLI

A expressão filosófica

Conferência do ilustre Professor argentino Dr. Eugenio Pucciarelli, da Universidade de La Plata, no salão nobre da Universidade do R. G. Sul.

Uma ciência que aspira a constituir-se em saber total que pretende aludir todo postulado que não deseja estabelecer limites à sua curiosidade, deve tambem projetar seu interesse sôbre as questões relativas à expressão.

No conjunto de problemas que a expressão implica, acentua-se o valor da palavra, em seus aspectos magico e semântico, em suas funções de representação, comunicação e expressão.

O caracter poliédrico da filosofia e seu parentesco com a ciência, a arte e a religião convidam a examinar as funções da palavra nestes dominios.

Na ciência, a palavra é o sinal impessoal, univoco, invariável que tem um valor convencional e que desaparece diante do objeto, uma vez cumprida a sua missão de representação e comunicação.

A arte introduz um elemento de imprecisão, de evocação, de alusão, de sugestão que embota os contornos nitidos das coisas e esfuma os perfis da idéia. Em poesia, a palavra é som e música; agrada ao ouvido com seu acento e seu ritmo. O poeta persegue esse agrado fisico, essa sedução sensorial.

Som e significado se associam e a palavra se converte em um mito que ostenta beleza. A linguagem poética é pessoal e as palavras valem pela capacidade de sugestão que possuem e se funda, em sua multivocidade. Graças a ela se agrega às coisas um pouco de mistério que aumenta o encanto da poesia.

O mistico conduz-nos a um mundo onde se recusam a acompanhar-nos os meios que nos permitiam exprimir a natureza e a cultura. A imagem, o conceito, a palavra exibem a sua impotencia em toda a sua nudez. A experiência não pode traduzir-se a outra linguagem sem deformação. Trata-se, em rigor, de estados inefáveis.

Na linguagem filosófica que participa dos caracteres das anteriores segundo o dominio de objetos ou a orientação do sistema, há palavras que pertencem à linguagem do profano e termos técnicos. Sob este ponto de vista é de assinalar a diferença entre a expressão dialogada de PLATÃO, a linguagem sóbria e esquemática de SPINOZA que convém à sua concepção geométrica da realidade e a linguagem saturada de imagens, metafisica e alusiva de BERGSON.

A imagem adere ao sensível, tributária do concreto, não é obstáculo para a expressão cabal do pensamento [illegible]. A filosofia, embora possua um corpo homogeneo de doutrina e cada territorio parece reclamar uma expressão adequada à indole de seus objetos. Em metafisica o tipo de expressão está condicionado pela concepção do absoluto que, por vezes, convida a uma designação direta e outras expressões metafóricas.

A palavra implica riscos e os filósofos desde PLATÃO assinalaram seus perigos: o verbalismo, a deformação que introduz no pensamento, uma menção feliz com todos os falsos problemas que acarreta e que comprometem a segurança e mesmo a coerência do sistema.

Cartaz do Dia

Continua na 2ª pagina

rado e O Fanfarrão, com Red Skelton.

Amanhã — Seu Unico Pe[illegible]

TALIA — Vesperal e noite — Ruth [illegible] e Monsieur Verdoux, com Charles Chaplin. Amanhã — [illegible] do Perigo e No Mundo de Ilusões.

NAVEGANTES — Vesperal — O Chicote do Zorro (seriado) e Fantasmas Endiabrados, com Bud Abbott e Lou Costello. A' noite — [illegible] com Dick Powell e Perdidos com Rosa [illegible] no Brazil.

Amanhã — Fantasmas Endiabrados e [illegible], com Deana Durbin.

GLORIA — Vesperal e noite — Depois das Pazes, com Arturo de Cordova e Princesa [illegible], com o Gordo e o Magro.

Amanhã — Não haverá função.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.
AII — Aceitável para adultos.
B — Aceitável com restrições (isto é, para pessoas de critério seguro).
C — Condenável.
R — Recomendável

A Bela e a Fera	AI
Amei um Assassino	AII
Anjo sem Asas	AI
Anjos da rua	AI
Atavismo	AII
Belinda	AII
Bill e Lu	AII
Cinco Rostos de Mulher	B
Condessa de [illegible], A	B
Cova das Serpentes, A	AII
Ivy, [illegible]	B
Diabo Branco	AII
Fera de Kumaon, A	AII
Hamlet	AII
Inconquistaveis, Os	AII
Jornada de Agonia	B
Mme. Bovary	B
Monsieur Verdoux	AII
Mulher de branco, A	AII
Mundana, A	B
No frenesi do desejo	B
[illegible] Mandamento	B
Numa Ilha com Você	B
O [illegible]	B
Orfão do Mar, O	B
Paixão em Furia	AII
Pecadora, A	C
Perdição	AII
Pepita Jiménez	B
Pra lá de Boa	C
Presidio, O	C
Quase no céu	AI
Que papai não Saiba	AII
Que rei sou eu	AII
Rebelde, A	B
Romeu e Julieta	AII
Sapatinhos Vermelhos	B
Segredo duma Mulher	AII
[illegible] do Oeste, O	AII
Tarzan e as sereias	AI
Toque Mágico, O	AII
Tortura de um desejo	B
Tosca	B
Tragica Perseguição	B
Ultima Noite de Glória	AII
Vida à larga	B
Volta dos homens maus, A	AII

Hospital São Pedro

TERRAS A VENDA

O HOSPITAL SÃO PEDRO, enquanto aguarda autorização superior para a efetivação da venda de 87 hectares de terras que possui junto ao bairro residencial de Petrópolis, chama a atenção dos interessados por essa transação.

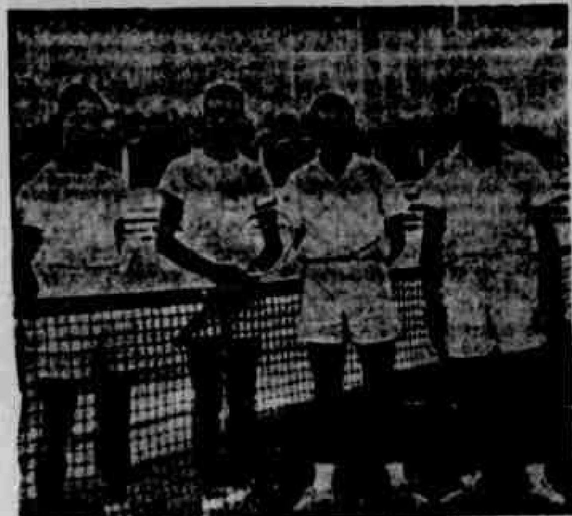
A comissão designada pelo Govêrno do Estado, para a avaliação do preço da referida gleba, estimou-a em Cr$ 10.000.000,00, como base minima para a realização da venda.

Até a publicação do Edital de concorrência pública, poderão os interessados obter informações sôbre o imóvel, todos os dias uteis, na Secretaria do Hospital São Pedro, das 14 às 18 horas, podendo também visitar o referido local.

Internacional x Renner, num sub-clássico de envergadura

O QUE VAI PELO "ESPORTE BRANCO"

Ampla vitória dos gaúchos por 3x0



Os tenistas paranaenses, que ontem foram abatidos pelos raquetistas gauchos, por 3 x 0.

Foi iniciado ontem nesta capital o campeonato brasileiro por equipes com o prelio entre gauchos e paranaenses. Uma boa assistencia compareceu à Leopoldina-Juvenil não saiu decepcionada. Apesar da franca superioridade dos gauchos.

Iniciando o certame jogaram José Ferreira e Nelson Meilin. O paranaense jogou mal talvez pelo excesso de calor que se fazia sentir. O gaucho Meilin tambem não reprisou suas atuações que o colocaram como terceira raquete do Estado. Meilin falhou principalmente no serviço, fazendo 11 faltas duplas. Assim mesmo impôs-se por 3x0 assim parcelados: 6:0, 6:3 e 6:2.

O segundo cotejo reunia o paranaense Namur Paraná e E. Petersen, o nosso grande campeão. Petersen impôs-se facilmente por 3x0 assim parcelados 6:1, 6:0 e 6:1. Petersen está em grande forma «passando» o paranaense na rêde. Namur fez o que pôde mas a diferença de classe era esmagadora.

Encerrando a primeira rodada jogaram Renato Pimenta, raquete n. 1 do Paraná e Armando Vieira, campeão brasileiro. O campeão jogando à base de violencia de fundo de quadra venceu 3x0—6:2, 6:4, 7:5. Renato possui golpes excelentes como: esmache e drop-short mas não tem bola de base para impor seu firme jogo de rêde.

CONTINUARA' HOJE O CERTAME

Com a realização da stagle n. 4 a da dupla deverá prosseguir hoje o campeonato. Os jogos que serão iniciados às 2.30 horas serão realizados nos courts da Leopoldina Juvenil. Está marcado como complemento a final de duplas masculinas de 1.a classe do campeonato aberto do Moinhos de Vento. Serão adversarios deste cotejo os binomios R. Sabbadini-R. Gontam x M. Lartigau-Ari Juchem.

HENRIQUETA HACK E SABBADINI VENCERAM A «MISTA»

Aproveitando a reunião da primeira rodada do campeonato brasileiro jogaram ontem na Leopoldina a semi-final de duplas mistas do campeonato do Moinhos de Vento. Venceu com autoridade o binomio Hack-Sabbadini à dupla Hornstein-Lartigau. Por 2:0 assim parcelados 6:4, 6:2. Henriqueta esteve uma parede, defendendo bolaços de Lartigau e Sabbadini está voltando à forma que o classificou como o tenista mais espetacular de nossas quadras.

ILKA ALTMAYER NA EQUIPE FEMININA GAUCHA

Terminando ontem a eliminatoria decisiva da equipe gaucha terminaram a partida iniciada as tenistas I. Altmayer e L. Wiedman. Lalá vencendo o set, já iniciado, por :6 classificou-se para participar da equipe feminina gaucha.

Assistiremos esta tarde, no Estádio dos Eucaliptos

BEM PREPARADAS AS EQUIPES COLORADAS E INDUSTRIARIAS — POSSIVEL CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES — MR. BARRICK FUNCIONARA' NA ARBITRAGEM — NOTAS OFICIAIS DO INTERNACIONAL E DA SUPERINTENDENCIA DA F.R.G.F.

Internacional e Renner realizam, hoje, uma sensacional tarde futebolistica, no magnifico estádio em obras da rua Silvério, encerrando, assim, a segunda rodada do ultimo turno do campeonato metropolitano promovido pela F. R. G. F.

O cotejo entre os pupilos de Alfeu e Heitor se desenha de contornos sensacionais, como tem sido até aqui, ultimamente, tôda vez que se defrontam colorados dos "Eucaliptos" e industriários da rua Sertório Os dois "onzes" se encontram em ótimo estado fisico e técnico, tudo fazendo prever que corresponderão amplamente os desejos de suas direções técnicas, apresentando um futebol digno da tradição que desfrutam os dois adversários de logo mais.

Na arbitragem do cotejo principal estará funcionando mr. Barrick, o mais completo juiz do mundo que, por certo, voltará a reprizar mais uma impecavel atuação.



Mr. Barrick, uma solida garantia de que, esta tarde, assistiremos um bom futebol nos «Eucaliptos»

EQUIPES PARA HOJE

RENNER — Valdir; Pedro e Bedeu; José, Badanha e Heitor; Medina, Cabano, Saladuro, Segura e Lili.

INTERNACIONAL — Ivo; Nena e Ilmo; Maravilha, Viana e Ruaro; Tesourinha, Adãozinho, Roberto, Vilalba e Carlitos.

Aviso do Internacional — De acôrdo com o deliberado em sessão de diretoria, são avisados os senhores sócios que, sem excepção, será exigida, doravante, a apresentação da carteira social para o ingresso no campo dos Eucaliptos.

Na séde do Clube, os interessados serão atendidos, diariamente, das 9 às 12 horas, e das 14 às 17 horas.

— De ordem do técnico Alfeu C. Batista, são convocados os juvenis abaixo discriminados, para comparecerem hoje, às 8 horas, no campo do G. E. Renner, Estádio Tiradentes.

Vinicius, Hermes, Oscar, Antônio, Dino, Paulinho, Airton, Odorico, Português, Argentino, Miro, Ari, Canhotinho, Jarico, Justino e Moreira.

NOTA OFICIAL DO INTERNACIONAL

A tesouraria do E. C. Internacional avisa, para conhecimento dos interessados, que o acesso ao Estádio dos Eucaliptos far-se-á pelos seguintes portões:

Portão n.º 1 — Sócios contribuintes, acionistas e correspondentes;

Portão n.º 2 — Autoridades e sócios juvenis;

Portão n.º 3 — Ingressos e permanentes;

Portão n.º 4 — Gerais.

A fim de evitar contrariedades, a Tesouraria do E. C. Internacional solicita a estrita observancia das disposições acima mencionadas.

NOTA OFICIAL DA F. R. G. F.

E. C. INTERNACIONAL x G. E. RENNER — DATA — Domingo, dia 25 do corrente.

CAMPO — Estádio dos Eucaliptos (E. C. Internacional — Menino Deus).

HORARIOS — Juvenis, 9,45. Aspirantes, 13,45 e Profissionais 15,45, sem tolerancia.

ARBITROS — Mr. Barrick para os profissionais.

A designar, para os juvenis.

Arthur Vilarinho, para os aspirantes, (comum acôrdo).

PREÇOS — Estabelecidos pelos disputantes:

Cadeiras	Cr$	30,00
Geral	Cr$	12,00
Meia Geral	Cr$	7,00
Colegial fardado ..	Cr$	3,00

NOTA — Os jogos de juvenis, serão realizados nos campos do Corintians e Renner, domingo pela manhã e no campo do Grêmio, tambem, domingo pela manhã, o jogo contra o Cruzeiro, sob a arbitragem de Alfredo Zanini, escolhido de comum acôrdo.

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Aguia puro.

DR. H. LUBISCO OCULISTA — Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas ANDRADAS, 1354 Edif. Sloper — Fone: 9.21.58

Aguiar não deixará Pôrto Alegre



Após ter deixado a direção técnica do Corintians Porto Alegrense, o capacitado técnico Alcides de Souza Aguiar recebeu proposta da capital bandeirante para regressar ao «ninho antigo».

Acontece que Aguiar aqui já está radicado algum tempo com sua familia, não desejando deixar o Rio Grande do Sul. Isso foi o que ouvimos da boca do próprio Aguiar, cuja amavel visita recebemos ontem, à noite. O simpático preparador técnico, sem dúvida, um elemento capacitado e conhecedor do «metier», que não foi bem aproveitado nesta capital, espera melhores dias, quando, então, poderá demonstrar seus verdadeiros conhecimentos técnicos no «esporte das multidões».

Aguiar aproveitou a ocasião para externar, por intermédio do JORNAL DO DIA, seu profundo reconhecimento aos jogadores que teve sob orientação, destacando o veterano De Camilles, em quem teve um coadjutor incansavel e dedicado.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 25—9—1949 — N.º 803

OS JOGOS DE HOJE

NO RIO DE JANEIRO E EM SÃO PAULO

RIO, 23 (Asapress) — São os seguintes os jogos programados pela F. M. F., para a primeira rodada do returno do certame carioca:

FLUMINENSE (2.o) x BANGU (7.o) — Estadio do Fluminense— 1.o turno: Empate de 1x1.

FLAMENGO (5.o) x AMERICA (4.o) — Campo da Gavea — 1.o turno: America 3x1.

S. CRISTOVAO (8.o) — VASCO DA GAMA (1.o) — Campo da rua Figueira de Melo — 1.o turno: Vasco da Gama 11x0.

OLARIA (7.o) — BOTAFOGO (3.o) — Campo da rua Bariri — 1.o turno: Botafogo 4x0.

MADUREIRA (11.o) x CANTO DO RIO (10.o) — Campo do Madureira — 1.o turno: Empate 2x2.

A PROXIMA RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 23 (Asapress) — A proxima rodada do campeonato paulista de foot-ball, que será a terceira do returno, é constituida pelos seguintes jogos: — XV de Novembro x São Paulo, em Piracicaba, Santos x Palmeiras, na cidade praiana Portuguesa de Desportos x A. A. Portuguesa, no Pacaembú, Corintians x Nacional no Parque S. Jorge e finalmente Ipiranga x Juventus, no estadio «Nami Jafet» do «Verde».

Rodada perigosa esta, para o lider, jogando em Piracicaba, em vista dos bons desempenhos dos quinzistas nos ultimos jogos e para os dois vice-lideres, disputando aquele posto no alçapão de Vila Belmiro.

Bitter Aguia é um possante estomacal, feito de raizes medicinais.

ENFRENTANDO O JUVENTUDE

O ESPERANÇA, DE HAMBURGO VELHO, JOGA, HOJE, EM CAXIAS DO SUL — O FLAMENGO EXCURSIONARA' A ESTRELA — CAMPEONATO VARZEANO

CAXIAS DO SUL, 24-9-49 — (Do Correspondente) — Amanhã, domingo, assistiremos mais um inter-municipal. Desta vez será o forte conjunto do Esperança de Novo Hamburgo, que enfrentará o Esporte Clube Juventude, na Quinta dos Pinheiros.

Reina grande interesse para essa partida, uma vez que o Esperança virá integrado de todos seus atletas profissionais e também, por ser essa partida a que dará escalação definitiva ao Campeão local para seus futuros compromissos no Estadual, ora em curso.

Para gaudio da familia juventudista, reaparecerá na equipe «verdoenga» o eficiente entre-ala, Godó, que estava afastado do futebol motivado por uma distenção muscular.

O FLAMENGO JOGARA NA CIDADE DE ESTRELA

Os colorados locais, dando sequência a uma série de excursões pelo interior do Estado, jogarão domingo frente ao Estrela Futebol Clube, da cidade que lhe empresta o nome.

A missão framenguista viajará sábado, a tarde, em ônibus especial, acompanhada de uma grande legião de torcedores, para aquela próspera cidade do Alto Taquari.

CAMPEONATO VARZEANO CITADINO

Dando continuação ao campeonato varzeano da cidade, a Liga Caxiense de Futebol, através de seu Departamento do Futebol menor, marcou para o próximo domingo, as seguintes partidas:

Grêmio Esportivo Tupy x Grêmio Esportivo Gianela — Campo Gianela.

G. E. Cruzeiro do Sul x Cinematografico F. C. — Campo Tupy.

Pombal A. C. x Gaúcho A. C. — Campo Tupy.

Num jogo sem interesse o São José venceu o Corintians: 3 x 1

São José e Corintians realizaram, à tarde de ontem, no distante estádio do Passo da Areia, uma péssima partida em prosseguimento ao certame oficial da cidade, sorrindo a vitória para o bando zequinha, pelo folgado escore de 3 x 1.

As duas equipes assim disputaram: SÃO JOSE' — Wilson, Gaúcho e Oswaldo Só; Aldeia, Ivo e Gomes; Loureiro, Rubinho, Sadi, Pedrinho e Roni. CORINTIANS — Claudio, Principe e Repolho; Wishineski, Dorvalino e Salvador; Jerônimo, Fogosa, Maninho, Mário Andrade e Nadir.

O escore foi aberto aos 14 minutos do segundo tempo, por Sadi, aproveitando uma defesa parcial de Claudio. Aos 24 minutos Mário Andrade deu cifras de igualdade, empatando, de cabeça, a peleja da sabatina. Aos 38 minutos da primeira fase, Loureiro, recebendo ótimo passe de Sadi, colocou novamente o São José em vantagem no marcador: 2 x 1, escore com o qual findou o primeiro tempo. Na fase final, que transcorreu ainda muito mais desinteressante, o onze zequinha assinalou mais um tento, por intermedio deseu ponteiro esquerdo Roni aos 37 minutos.

Na arbitragem esteve atuando magistralmente, mr. Barrick. O cotejo preliminar foi vencido por 5 x 2, pelo S. José, com atuação ótima de Artur Vilarinho, Renda: Cr$ 2.224,00.

CERÂMICA SUL BRASILEIRA S/A.

NOVO HAMBURGO — RIO GRANDE DO SUL
RUA 7 DE SETEMBRO

Caixa Postal n.º 64 — Telefone: 132
End. Teleg. e Fonog.: "CERAMICA"

FÁBRICA DE AZULEJOS
E MATERIAL REFRATÁRIO

PARA - E - DE
RIO GRANDE
PELOTAS
BAGÉ
CACHOEIRA
CARAZINHO
PASSO FUNDO
VIAJE COM A

Savag

AGORA COM AVIÕES DOUGLAS DC-3 E EM TRAFEGO MÚTUO

PARA TODO O BRASIL E B. AIRES COM A

CRUZEIRO DO SUL

PASSAGENS CARGAS ENCOMENDAS

Av. Borges, esq. ANDRADAS Tel. 81-34

AGÊNCIA FARRAPOS
Av. Farrapos, 2024
Fone: 2-30-55

PRAÇA DA ALFANDEGA
nº. 57 - Tel. 88-56

FORA E ACIMA DOS PARTIDOS

A Liga Eleitoral Católica prepara-se para assumir um papel mais ativo na vida politica do país

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 25—9—1949 — N.º 803

A Liga Contra o Jôgo e o Art. 46, do Ato das Disposições Const. Transitórias

ACEITAÇÃO DE CANDIDATOS SOMENTE EM FUNÇÃO DOS RESPECTIVOS PROGRAMAS — DOUTRINAÇÃO PERMANENTE E ARREGIMENTAÇÃO DE CONSCIENCIAS — SENSIVEL INFLUENCIA ENTRE MOÇOS E OPERARIOS — O ATUAL PRESIDENTE DA PRESTIGIOSA ENTIDADE, DR. JOSE' VIEIRA COELHO, FAZ PALPITANTES DECLARAÇÕES

O Jornal "O Globo", do Rio Publicou em sua edição de 17 do corrente a seguinte entrevista, a qual, dada sua altissima oportunidade, publicamos na integra.

Diz inicialmente aquele jornal:

"A' proporção que se aproxima a época das eleições gerais no país, mais se movimentam as fôrças representativas da opinião publica. Um intenso trabalho de orientação e proselitismo já se vem fazendo sentir nos varios setores da vida nacional, numa espécie de tomada previa de posições para o grande pleito, que forçosamente será um dos mais significativos do Brasil republicano, depois de uma breve convalescença de quinze anos de experiencias e desencantos de tôda ordem.

Entre os órgãos que mais prestigiosa influência exercem sôbre o eleitorado figura, sem duvida alguma, a Liga Eleitoral Católica. Fundada há quase vinte anos, a sua atividade, entretanto, só pode ser exercida duas ou três vezes, sendo essa, talvez a razão pela qual seus objetivos não hajam ainda sido atingidos plenamente. Diversas criticas, inclusive nos meios católicos mais em evidência, surgiram contra a sua atuação. Essa experiência, somada ás novas condições oferecidas pelo cenário politico-social, inspirou a reforma total da LEC, tal como acaba de suceder. Agora esse organismo apresenta-se com estatutos novos e um programa de ação modificado, que deverá ser levado a efeito por homens de fé e patriotismo.

ELEVADOS OBJETIVOS

Duas são as finalidades da LEC, de acôrdo com o estatuto vigente: formar a consciência politica dos católicos, independentemente de filiações partidárias, bem como a sua orientação doutrinaria eleitoral e pugnar pelas reivindicações civicas decorrentes dos principios cristãos, mediante o exercicio de um apóstolado permanente. Para alcançar esses objetivos ela organizará, entre outras iniciativas, inquéritos, pesquisas, conferências, semanas de estudo e congressos sôbre assuntos politico-sociais". "estudos e exames criticos das leis e instituições, relacionadas com os seus fins, formulando projetos e emendas para o seu aperfeiçoamento e apoiará as iniciativas e movimentos de opinião em favor de sua aprovação" e "programas de reivindicações decorrentes da doutrina social católica a serem defendidos no plano federal, estadual e municipal."

Para alcançar esses fins com inteira isenção de animo e liberdade, um dos artigos dos novos estatutos estabelece que "não poderão fazer parte das Juntas nem ocupar quaisquer cargos de direção os socios que, por sua situação ou ligações na politica partidária, possam de qualquer modo comprometer as finalidades da LEC". Na parte das sanções, ficou previsto que será imediatamente demitido o dirigente da LEC que não renunciar o cargo antes de candidatar-se a mandato politico eletivo.

RUMOS NOVOS

Os detalhes da nova organização nos foram fornecidos pelo atual presidente, Dr. José Vieira Coelho, presidente da Junta Nacional de Ação Católica, que pela primeira vez fala publicamente sôbre o assunto, que é de inegavel importancia para a vida politica e religiosa do país.

A pergunta inicial versou sôbre as modificações sofridas pela LEC e o dr. José Vieira Coelho esclareceu:

— Para responder a tal pergunta, cumpre fazer antes algumas considerações. Aparecida há quase vinte anos, numa época em que as próprias organizações fundamentais da Ação Católica começavam a surgir, não acompanhou ela os progressos que, graças a Deus, se verificaram nos variados ramos do apostolado leigo. A razão desse estacionamento, é necessário que se diga, não se encontrará apenas no fato das dificuldades próprias do seu trabalho especifico e das asperezas do meio para o qual é destinada.

A criação da LEC, por volta de 1930, foi fruto de intuição de uma técnica de ação avançada para aquela época. Só a um homem com o saudoso cardeal Leme, dotado de penetrante visão intelectual, poderia ocorrer idéia de tão original forde apostolado. O tempo, porem, correu. O mundo precipitou-se em crises onde os mais duros embates se deslocaram da superestrutura politica para a infra estrutura econômica e social.

O Brasil teve de atravessar os anos de uma ditadura imposta ao país com o declarado propósito de paralisar a vida politica. Estava-se então vivendo a generalizada convicção, que, aliás, não desapareceu de todo, de que as soluções sociais impõem-se ás soluções juridicas e o direito publico quase que se esgota na ciencia da administração. A LEC pois, fora idealizada numa época em que o processo da vida politica só chamava a atenção, só tinha realmente a importancia nos dias extremos da eleição. O proprio nome revela a mentalidade "eleitoral" então dominante.

Estou convencido de que se tivesse corrido normalmente a vida politica do país, já se teria feito sentir a necessidade de uma revisão na estrutura da Liga para possibilitar atividade de maior extensão e pretensões maiores. De qualquer modo, porem, ter-se-ia de encontrar com a Ação Católica, melhor entendida e mais praticada, assumindo dentro desse organismo maior papel de orientador da consciência católica no melindroso setor da vida humana, que é o do social politicamente organizado. Ora, a influência da A. C. sôbre a LEC levaria necessàriamente a uma revisão do problema. Nesse sentido, e só nesse sentido, é que se poderá falar, não em modificação na natureza apostólica da LEC, mas em ajustamento ás atuais confrontações da Ação Católica.

NO AMBITO DA AÇÃO CATOLICA

Explanando como esse ajustamento se realiza na prática, continuou o dr. José Vieira Coelho:

— Sei que muito se fala da LEC — e ás vezes muito mal se fala — estranhando a maneira como se comportaram alguns dos seus representantes ou responsaveis nas duas vezes em que essa organização teve de atuar em campanhas eleitorais. Quando falo na modificação de orientação não estou me deixando levar por essas criticas. Sei bem que o terreno em que deve funcionar esse orgão de Ação Católica é demasiado minado por interesses violentamente contraditórios para que se possibilitem marcha serena e unanimes compreensões. E sabemos todos como são implacaveis os rancores que as derrotas politicas acarretam. Não quero negar, todavia, que houve lamentáveis desvios e julgamentos deploraveis. Mas é inegavel que a LEC contribuiu para introduzir medidas no sistema legislativo cujo alcance já se pode avaliar.

Estou convencido de que parte daqueles erros se deve á maneira exclusivamente "eleitoral" com que agia esse orgão de coordenação da consciência politica dos católicos. Tendo-se modificado a orientação no sentido de que a função principal da LEC se resume num esforço para o esclarecimento da consciência católica em face dos deveres para com a vida publica de seu país e do seu tempo, deveres esses que cada um tem de desempenhar livre, séria e honestamente, certo de que a intervenção pelo voto é encargo que obriga sub.grave e que um voto, ainda mesmo dado com acerto, transforma-se em mal irreparavel se foi levianamente



O Dr. José Vieira Coelho, presidente da Junta Nacional de Ação Católica.

dado por favor, transação ou culposa ignorancia.

Como se vê, a inclinação que a LEC sofreu, segundo as diretrizes da Episcopal Nacional, aproximou-a mais da natureza da Ação Católica, em cujo ambito ela já agora se acha enquadrada.

DOUTRINAÇÃO PERMANENTE

Prosseguindo, afirmou o presidente da LEC:

— A LEC atuará tambem eleitoralmente fora e acima de partidos politicos, sem patrocinar o interesse de nenhum deles ou de qualquer candidato em particular. Através de campanha de doutrinação permanente, a LEC insistirá na conveniência de seus membros ingressarem nos partidos politicos, que, pelos seus estatutos programas e atuação, nada tenha contra a consciência e os principios cristãos. Aliás, nesse ponto, corresponde ela fielmente aos desejos do Santo Padre Pio XII, cujas palavras, em ocasião recente, advertiram os católicos da necessidade da sua presença na vida social e politica das nações.

PROGRAMA MINIMO

Inquirido sobre as reivindicações perante os partidos e candidatos, aludidas pelo diploma básico da LEC, acrescentou:

— Responderei dizendo que a LEC será fiel aos estatutos se organizar e publicar programa de reivindicações e realizações, objetivando a aplicação de principios católicos á vida brasileira, no Plano Federal, Estadual e Municipal. Mas o que é certo é que, sem qualquer duvida, acompanhará ela o processo de preparação e realização da eleição, esclarecendo os católicos, por meio de instruções, visando uma melhor consciência dos direitos e deveres civicos, a fim de conseguir mais acertado comportamento nos atos eleitorais. Ainda posso dizer que a LEC, já neste momento, em desempenho de função estatutária que se prolongará pelos dias futuros, estuda os diversos programas dos partidos e examina os incidentes mais significativos das campanhas politicas que se estão processando.

EXAME DA ATUAÇÃO DOS PARLAMENTARES

Antes de terminar, o dr. José Vieira Coelho abordou as atividades já iniciadas pela organização:

— A LEC, que é um organismo complexo, dominando todo o país, através das varias juntas — Nacional, Estaduais, Regionais, Municipais e Locais — estreitamente ligadas á ação apostólica da hierarquia, está presentemente empenhada em sério exame da vida politica nacional através do estudo dos programas dos varios partidos e das atitudes que esses partidos, e seus representantes tomaram diante dos acontecimentos de maior expressão cultural e religiosa das ultimos tempos.

MOÇOS E OPERARIOS

Finalizando, declarou o dr. José Vieira Coelho:

— Dentro de alguns dias, e como preparação aos tempos que se avizinham, terá começo um curso intensivo de cultura politica, no qual estão interessados, entre muitas outras pessoas militantes, a Juventude Universitária Catolica (JUC) e a Juventude Operária Católica (JOC).

Uma campanha de alistamento, simultaneamente deflagradas com a de expansão das idéias da LEC, tambem faz parte das suas cogitações para o momento."

Os transportes coletivos em Pôrto Alegre

Não padece a menor duvida que, embora a Municipalidade venha empregando todos os seus esforços para dotar Pôrto Alegre de um eficiente serviço de transportes coletivos, contrariando mesmo dotações orçamentárias, já se pode contar com a presença, em tráfego, nos diversos arrabaldes desta Capital, de centenas de confortaveis ônibus de propriedade de várias empresas particulares. Os arrabaldes servidos pelos conhecidos ônibus "Coca-Cola" vêm, todavia, sofrendo sérios reveses, pela deficiência técnica de alguns dos seus carros retirados do tráfego por não oferecerem segurança.

VILA JOÃO PESSOA

A reportagem do "JORNAL DO DIA" esteve, ontem, pela manhã, na Diretoria de Eletricidade e Transportes, onde teve a oportunidade de palestrar com o respectivo Diretor, engenheiro Germano Petersen Junior, que nos forneceu sôbre o movimento de ônibus os seguintes esclarecimentos:

"Com aprovação, por parte da colenda Camara dos Vereadores, do contrato da Vila João Pessoa, serão beneficiados os moradores daquele próspero nucleo de nossa cidade, pois, sendo a passagem atual, de Cr$ 1,20, cobrada em caráter experimental, esta passagem passará a ser cobrada á razão de Cr$ 1,00, de acôrdo com a proposta vencedora, de Augusto Viação Piedade, que está obrigado pela cláusula contratual, a colocar, de inicio, 6 carros novos. Neste sentido, podemos informar mais, que a referida Empresa já adquiriu mais ônibus e possui 5 em construção nas oficinas locais, passando, dentro em breve, a possuir 12 carros. Relativamente ao pedido dos moradores da rua Cel. Aparicio Borges, já foram tomadas as necessárias providencias, de acôrdo com as instruções baixadas pelo Prefeito Ildo Meneghetti, interessado como sempre em resolver, da melhor forma possivel, os assuntos atinentes aos transportes coletivos na cidade. Em breves dias, serão atendidas as justas pretensões dos moradores daquela artéria da Capital".

LINHA NAVEGANTES

Prosseguindo, disse-nos o dr. Germano Petersen.

— "A linha Navegantes, que este mês completa um ano de serviço, e que iniciou com 3 veiculos, possui hoje uma frota de 7 carros confortáveis, e deverá, no próximo mês, inaugurar mais um, sendo dos de último tipo, como alguns já em tráfego. O número de passageiros que no começo era de 63.620 passageiros mensais, atingiu, no último mês, a 107.330, escala bem interessante, que comprova a vitalidade circulante de nossa gente, sendo que também o seu caminhamento foi aumentado, pois vai até o fim da Frederico Mentz com D. Teodora".

VILA RUSSA

"Outra informação de interesse público, que atendendo estudo feito no começo de ano, mereceu depois solicitações dos moradores, e que vai ser iniciado no dia 1.º de outubro, em caráter precário, é a linha Vila Russa, que partirá do centro, via Avenida João Pessoa, Avenida Bento Gonçalves, entrando pela Machado de Assis, La Fata, Barão de Amazonas, Valparaiso, até atingir aquela zona. Assim, vamos aos poucos completando as ramificações do perimetro Avenida Protásio Alves, e Avenida Bento Gonçalves, que ficará dentro de pouco atendido da melhor forma possivel, pois com as linhas Santana, Corte Real, que já prestam bons serviços, entrará agora a "Vila Russa", e já estamos cogitando de estender á "Corte Real", com uma derivação pela Ferreira Viana, no alto de Petrópolis, e, proximamente, á rua São Manoel, terá em tôda sua extensão uma linha especial".

VILA JARDIM

"Também, a "Vila Jardim", agora no regime de contrato, iniciou em 20 de agosto, com 7 carros, e devido ao crescente movimento, já adquiriu mais 2 ônibus de grande lotação. Como vêem, cada dia mais se ampliam os transportes coletivos de nossa cidade, em número, qualidade dos carros, com tipos modernos, e que vão penetrando em todos os setores, dentro dos desejos do sr. Prefeito, de resolver um dos problemas mais complexos, e sem dúvida, de maior necessidade pública".

União Sul Riograndense de Madeireiros Ltda.

CONVIDA-SE OS ASSOCIADOS DA "UNIÃO" PARA A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A SER REALIZADA TERÇA-FEIRA, DIA 27 DE SETEMBRO, A'S 15 HORAS, NO SALÃO NOBRE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL.

ORDEM DO DIA: ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL.

O CONSELHO DELIBERATIVO:

ALVARO P. ELY

O Govêrno do Estado homenageou, ontem, com um grande churrasco, os prefeitos que se encontram reunidos em Pôrto Alegre

PRESENTES O CHEFE DO EXECUTIVO E TODOS OS SECRETARIOS DE ESTADO — O DISCURSO DO PREFEITO ILDO MENEGHETTI E O AGRADECIMENTO DO PREFEITO DE CANOAS, DR. NELSON PAIM TERRA

Em verdade, em razão do vosso contato direto e permanente com os anseios coletivos, reveste-se de remarcada transcendência a responsabilidade que vos cabe nesta hora de recuperação e de reivindicações como consequencia das profundas alterações que a Carta Magna da nossa Pátria trouxe para os municipios brasileiros. Mantida, desenvolvida e assegurada a autonomia dessas células, que constituem o corpo vivo da Nação, são notórios os óbices com que lutam as administrações locais com as disposições que alteram a discriminação de encargos e a divisão de tributos, situação que levou o benemérito Govêrno do Estado a uma série de providências destinadas a um desafogo nas condições dos municipios rio-grandenses, como eloquentemente o demonstrou o ilustre titular da Secretaria do Interior, em sua memoravel oração de instalação da vossa assembléia.

Com a assistência e a colaboração dos poderes estaduais, vindes encontrando facilidades na remoção dos obstáculos que retardam a satisfação das exigencias locais, sempre incessantes, como os que se verificam nesta capital, onde os problemas citadinos, idênticos muitos e maiores outros, se agravam com o afluxo de contingentes humanos que, em corrente continua, aqui se vem fixando, na ilusão de melhores condições de vida.

São do vosso conhecimento pessoal as dificuldades, quase insuperáveis, dessa migração, que veio criar para os poderes publicos de Pôrto Alegre angustiosos problemas. Seguro estou, igualmente, de que, além dessa realidade, que tanto absorve as preocupações do administrador, bem sabeis da situação desvantajosa em que o Estatuto Federal deixou o Municipio da Capital privando-o de valiosa parte da colaboração financeira aos demais dispensada.

Nessa emergência, entretanto, e é com justiça que o proclamo, muito têm valido o concurso da assistencia efetiva do benemérito Governador Walter Jobim e a cooperação proficua do patriótico corpo legislativo do Municipio, que acompanham, dia a dia, as atividades do Executivo Municipal, auxiliando-o na tarefa de propiciar facilidades e comodidades á dinamica e operosa coletividade porto-alegrense.

E' com intima satisfação que vos encontro reunidos, fóra do plenário dos vossos estudos, neste recinto de cordialidade, em que se permutam idéias e sugestões pelo bem publico e se partilham sentimentos de contato efetivo entre administradores devotados á causa publica, animados tão só pelo patriotismo das vossas intenções e dos vossos propósitos de bem servir o Rio Grande do Sul.

Prestrando-vos esta homenagem de aprêço e de respeito pela obra que estais realizando, saudo-vos cordialmente, com os votos para que Pôrto Alegre vos proporcione dias fecundos e férteis em resultados para a prosperidade e felicidade de nossa terra."

COM A PALAVRA O PREFEITO DE CANOAS

Serenados os aplausos com que foi coroado o discurso do sr. Ildo Meneghetti, levantou-se o dr. Nelson Paim Terra, prefeito de Canoas, pronunciando entusiastico improviso, no qual s. s. fez referencias, entre outras coisas, ao senso de equilibrio que vem demonstrando o governador Walter Jobim, "que membro ilustre de um partido, tem se mantido acima das paixões partidarias, parecendo possuir, mesmo", a magia de um equilibrio perfeito."

Após, tambem, de improviso, falou o prefeito de Bom Jesus, finalizando, assim, a reunião, que decorreu num ambiente de cordialidade e confraternização, demorando-se, ainda, o sr. Walter Jobim, em palestra com os prefeitos. Segunda-feira prosseguirá o Congresso de Prefeitos, conclave amplamente vitorioso, realizado sob os auspicios do Departamento das Prefeituras Municipais.

TESE SOBRE TURISMO

Segunda-feira deverá ser debatida em plenário uma importante tese sôbre o incremento do Turismo no Estado, de autoria do escritor Archibaldo Severo. Esse trabalho refere-se á criação da Comissão Estadual de Turismo e aprecia, tambem, a matéria, sob outros aspectos.

O ponto alto do programa de ontem, do Congresso de Prefeitos, foi o churrasco oferecido pelo Governo do Estado aos congressistas, no aprazivel parque do "Country Club". Participaram do ágape o chefe do Executivo, todos os secretários de Estado, o comandante da 5.ª Zona Aérea, o prefeito Ildo Meneghetti e dr. Adail Morais, secretario do Governo, o dr. Rafael Perez Borges, da Casa Civil do Governador; o major Nicomedes Becon, chefe da Casa Militar do Palácio; o dr. Domingos Spolidoro, presidente da Camara de Vereadores de Pôrto Alegre; o cel. Valter Perachi de Barcelos, comandante da Brigada Militar; o coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia; o dr. Remy Gorga, diretor do Departamento Estadual de Estatística; o dr. Francisco Juruena, diretor do Departamento das Prefeituras Municipais e o sr. Archibaldo Severo, também desse órgão; o sr. Paulo Morais, representando o ministro do Tribunal de Contas, jornalistas e outras pessoas especialmente convidadas.

FALA O PREFEITO MENEGHETTI

Saudando os prefeitos usou da palavra o sr. Ildo Meneghetti, edil porto-alegrense, que pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. Prefeitos: Bendigo a iniciativa patriótica que vos trouxe a Pôrto Alegre neste conclave de bôa vontade e de sadio espirito de cooperação no sentido de melhor conhecimento e exame dos problemas administrativos das unidades sob vossa direção e do ajustado encaminhamento das soluções que dependem da troca de idéias e de entendimentos práticos, possibilitando medidas que tendam ao engrandecimento do nosso Estado. Ufana-se a cidade em acolher vos nesse trabalho produtivo que vindes realizando, e que bem representa a melhor contribuição que poderieis dar á verificação e esclarecimento de assuntos fundamentais ás administrações locais, em seus laços de dependencia reciproca e em sua relação com a alta administração do Rio Grande do Sul.

Se é certo que, na órbita dos poderes locais, são multiplos os temas que absorvem sua atenção, não menos exato é que as responsabilidades de decisões eficazes e proveitosas em sua maioria, principalmente nos de maior vulto, se entrelaçam entre uns e outros, interessando todos a esfera do poder central, que lhes dispensa, como o vem fazendo, uma assistencia desvelada e constante aos elementos de que depende a prosperidade geral da terra rio-grandense. Encarando, nos seus variados aspectos, os problemas de cada Municipio ou de cada região, com o devotamento da vossa solidariedade e da vossa participação ativa no seu trato e na verificação do seu alcance, vindes associar a audiência da vossa experiência e da vossa capacidade ao estabelecimento de normas que melhor permitam a marcha realizadora dos fatores de grandeza e de bem estar da coletividade gaucha.

Desse memorável encontro, em que vemos, irmanados pela mesma finalidade, em mutua compreensão de deveres e obrigações, dirigentes ilustres e dignos, na enumeração e análise do que interessa a todas as regiões do Estado, o centro, o litoral, a serra e a fronteira, tendes imprimido aos vossos entendimentos um cunho elevado de cordialidade tão necessário ao entendimento das aspirações populares, dependentes que são do esforço comum e de orientação conjugada. Não vos tendes descurado, no temario até agora ventilado e discutido, os magnos setores do fomento da produção, dos transportes, de saude, saneamento, urbanismo, educação e cultura, assistencia social e turismo, e em todos êles se têm imposto a noção superior que vindes revelando das necessidades publicas e o acêrto das diretrizes aconselhadas e acordadas pelo vosso patriótico desejo de concurso á obra conjunta dos poderes publicos, por um reajustamento das condições da vida da população.

GOVERNANTE

Necessita-se de uma para tomar conta de duas crianças. — Paga-se bem. — Informações pelo telefone 9.1110.

NÓTULAS BIBLIOGRÀFICAS

Especial para JORNAL DO DIA
por Walter SPALDING

O Museu do Estado da Bahia, sob a competente direção do moço dedicado e estudioso museologista dr. José Valadares, é uma das instituições modelares no gênero, dentre as congêneres dos Estados. Não duvidamos afirmar que, em matéria de orientação, é o único dos Museus Estaduais que preenche suas finalidades cívicas, históricas e educacionais.

Desde 1941, quando recebeu organização definitiva, seu diretor, o dr. José Valadares, expressão da inteligência moça da Bahia, criou uma série de publicações especiais, dedicadas a temas gerais, de museus e cousas de museus, em volumes extras, fóra do comércio, para distribuição aos estudiosos nacionais e estrangeiros.

Oito volumes foram já distribuidos e, dentre estes, além da obra do prof. Frederico G. Edelweiss de que tratamos nesta coluna ("Tupis e Guaranis"), os seguintes:

25 — VESTIGIOS DE CULTURA INDIGENA NO SERTÃO DA BAHIA, por Carlos Ott;

26 — MUSEUS PARA O POVO (Um estudo sôbre museus americanos), por José Valadares;

27 — CANDOMBLÉS DA BAHIA, por Edison Carneiro.

Muito teriamos que dizer a propósito destas obras. Infelizmente a carência de espaço não nos permite que ligeiras referências que mal dirão do valor de cada uma delas.

O sr. Carlos Ott dedica-se à etnografia e já tem, nesse terreno, trabalhos divulgados no Boletim do Museu Nacional. Estudioso e dedicado, bahiano honorário, dedicou tôda sua atividade cientifica a estudos bahianos, estudos literários, artisticos e etnográficos.

VESTIGIOS DA CULTURA INDIGENA NO SERTÃO DA BAHIA, encerra nas suas 72 páginas, o produto de feliz pesquisa etnográfica. Profusamente ilustrada, essa obra do dr. Carlos F. Ott examina os aborigenes do nordeste bahiano; os curiosos desenhos rupestres de Buraco d'Agua que são, aliás, semelhantes, em parte, a outros descobertos em diversos pontos do Brasil; os vestigios da cerâmica e da arte do trançado dos indigenas bahianos, que também possuem semelhantes em outros pontos, e conclue com um interpretativo ou tentativa de interpretação sôbre a origem desses ornamentos rupestres, e sua propagação na América. O autor, entretanto, não acredita que tenham significado mágico, mas pensa que tenham, apenas, o intuito de distração artistica, desenhos e alegorias para modelos, talvez, de seus tecidos e utensilios.

★

O sr. José Valadares com a obra MUSEUS PARA O POVO põe-nos ante os olhos o resultado de suas peregrinações pelos Museus dos Estados Unidos dedicados especialmente à cultura popular.

Inteligência viva e brilhante, apaixonado pela museologia, o dr. José Valadares tenta a idéia de estabelecer entre nós Museus semelhantes. Aliás, no Museu do Estado da Bahia que dirige com grande eficiência, fez em parte ao menos, o que desejava, interpretando o que viu. Oxalá muitos estudiosos como José Valadares apareçam por esses Brasis afóra para organizarem Museus de fato e não simples amontoados de material como sói acontecer na maioria deles, acrescidos, ainda, alguns, do inominável crime de inutilizarem cousas velhas, autênticas, fazerem outras, novas, parecidas, e apresentarem-nas como originais, representativas de uma época!

LITERATURA

CENTENARIOS DE 1949

★ STRINDBERG: 22 de jan.
★ NABUCO: 19 de agôsto
★ GOETHE: 28 de agôsto
★ RUI: 5 de dezembro

RIO — Festejamos este ano dois centenários da maior importancia, os de Joaquim Nabuco e Rui Barbosa não significa que lhe dê precedência sobre o seu companheiro, e sim apenas que, tendo vivido mais, Rui está de qualquer modo mais próximo de nós. Não cheguei a conhecer o autor de "Um Estadista do Império", mas vi a trafegar pelas ruas do Rio, um dos ultimos, senão o ultimo, o mais famoso dos nossos oradores. Ligando-se á Monarquia, só no exterior servindo ao Brasil republicano, o primeiro se faz distante, ao passo que o segundo, de cujas campanhas politicas ainda existem tantas testemunhas vivas, é quase um contemporaneo.

Grandes foram ambos, cada um segundo seu feitio, que talvez reflita o feitio de sua gente, mais aristocrata o pernambucano, o baiano mais entusiasta e derramado. Para nós, como brasileiros, são os seus os mais significativos centenários, e deles tiraremos exemplos e lições. Bem andam por isso Bahia e Pernambuco porfiando nas festas com que os celebram.

* * *

Mas os nossos mortos, por mais caros e ilustres que sejam, não nos devem fazer esquecer os alheios que pelo seu valor, muito de perto nos tocam. Transcorreu também este ano, a 28 de agosto, o segundo centenário do nascimento de Goethe. Não o pode homenagear como merece a sua pátria, onde todo um povo sofre e expira o seu orgulho e a sua concupiscencia; orgulho e concupiscencia que o levaram, como o doutor Fausto, a vender a alma ao diabo. E, ainda que estivesse a Alemanha em condições de cercar das maiores pompas a data do nascimento de Goethe, não se eximira por isso o resto do mundo — do mundo para o qual significa alguma coisa o seu nome — do dever de lhe prestar mais um tributo de admiração. Porque a verdade é que talvez não possua mais pontos de contacto com os seus patricios de hoje do que com os seus outros leitores. E não terá sido sempre assim? Nada foi mais avesso ao seu espirito do que o germanismo, quer no seu pedantismo cientifico, quer no seu militarismo. Certamente se sentiria mais do seu tempo do que de seu país quem tão completamente aceita o dominio de Napoleão. É sintomatico que em 1814, quando as derrotas dos exércitos imperiais exaltavam o nacionalismo germanico, e os poetas romanticos — dos quais fôra o predecessor — buscavam temas nas velhas lendas de sua terra, Goethe se trancasse em casa, ouvidos fechados á algazarra guerreira, para ler Hafiz e escreveu poemas inspirados nos do persa.

Genio universal, precisa Johann Wolfang Goethe ser universalmente celebrado. Sem dúvida, em certo sentido, todos os genios são unoversais, já que um dos atributos da genialidade é transcender as barreiras do espaço e do tempo, superar o seu meio e a sua epoca. Mas poucos o serão no mesmo grau que Goethe, que, poeta, sábio, politico e grande amoroso, compreendeu e exprimiu todos os sentimentos humanos. Da sua obra, alguma coisa terá envelhecido: o "Werther", por exemplo, por demais embebido romantismo do romantismo que ele proprio acoimaria mais tarde de malsão — mas a maior parte pertence á grande tradição artistica, sem a qual ainda estariamos mais perdidos no nosso mundo onde tão poucos valores subsistem.

O Brasil, que tanto interesse despertou em Goethe, não pode ser indiferente ao seu segundo centenário. E não o está sendo, está fora de duvida; lemmos muitos estudos sobre ele, ouvimos conferencias, assistimos a sessões solenes. Tudo isso é muito bom, assim esperamos, mas não basta. A melhor comemoração, a essencial, a definitiva, estará em se promover a tradução de seus livros mais significativos. Não deve faltar quem saiba alemão, e seja capaz de transpor para a nossa lingua pelo menos o "Fausto" e "Wilhelm Meister". Creio não incorrer em erro dizendo que somos até agora, nós que não o podemos fazer no original, obrigados a ler Goethe em francês ou inglês; e quem não é familiar com estas duas linguas se deve contentar com a versão do "Fausto" de Antonio Feliciano de Castilho, que pode ser escrita em muito bom vernaculo, mas torna estafante a leitura da tragédia. Aliás, o "Fausto" é infeliz, pois igualmente insuportável é a tradução francesa de Gerard de Nerval.

Bem sei que não é facil empresa a de traduzir Goethe, e que só daqui a muito tempo poderiamos ter impressos tais trabalhos, se agora fossem começados. Que importa, porém, que a comemoração saia atrasada, uma vez que seja tão valiosa? Aqui fica a sugestão, e particularmente a faço com visos ao meu amigo Augusto Meyer, Istrado, poeta e conhecedor de Goethe, a quem lembro, para lhe dar animo, estas palavras de Rivarol, citadas por outro grande escritor. Tristão da Cunha: "Um idioma estrangeiro, propondo sempre obstaculos a um hábil tradutor como que o apalpa em todos os sentidos, fazendo logo saber o que a sua lingua pode ou não pode dar; esgota-lhe os recursos, mas aumenta-lhe as forças".

* * *

Outro centenária deste ano é o de Strindberg, que nasceu em 1849, se não enganam os dicionários biobibliográficos. Se eu fosse feminista, talvez não reivindicasse a celebração do romancista que foi processado por haver combatido, num dos seus livros, a emancipação das mulheres; e, sendo democrata, não deveria lembrar, para receber honras postumas, um escritor que compartilhou com Nietzsche da teoria do super homem. Gostando, porém, de estudar as coisas literárias, não poderia jamais esquecer o autor de tantos livros ricos de idéias e problemas, o chefe do realismo em sua terra. Sobretudo não poderia nunca esquecer o criador de um romance que impressionou profundamente a minha mocidade, e que em francês se chama "Au bord de la mer".

Sem dúvida, muito marcados pelo cientifismo do seculo passado, urdidos em torno das teses caras a Strindberg — a inferioridade das mulheres, a conjuração dos mediocres contra os individuos superiores, a influencia amolecedora do Cristianismo — os seus dramas e romances envelheceram bastante. Caíram por si varias das suas teorias, tornou-se anodino o seu socialismo. E entretanto há na sua obra atormentada uma força duradoura: a da paixão da verdade, a concepção da vida como uma luta constante para alcança-la. Por isso terá sempre o seu lugar no mundo intelectual. — Lucia Miguel Pereira.

A CHICÁRA AZUL

(Continuação da 1.ª pág. Supl.)

pensei estremecendo. Agora... Hoje eu não terei coragem... Hoje eu grito, eu enlouqueço! Eu não aguento mais... não aguento...

Tornei a baixar os olhos. Não era possivel, aquilo fora sonho meu! Aquela agonia de meses... aquele pesadelo horroroso... onde estava êle? Com certeza eu já tinha enlouquecido, eu já estava louca!

— Babá...

— O que é, minha filha?

— Babá... a xicara azul... a xicara de Lia...

Ai Babá contou tudo. Que era uma estabanada, que eu a perdoasse, fôra sem querer, imagine só, depois de tantos anos, fôra ela, justamente ela que fizera aquilo. Nunca haveria de se perdoar, a xicara de dona Lucia, depois de Lia, e agora minha, da sua menina, e ela, justamente ela fazer uma coisa dessas... Será que eu a perdoaria? E Babá enxugou os olhos no avental.

— Mas o que é que aconteceu, Babá? — consegui balbuciar, sem entender absolutamente nada, com medo do que viria.

— Hoje cedo, quando eu a tirei do armario, eu... eu a quebrei.

De repente eu compreendi tudo. A xicara estava quebrada, não existia mais. E eu estava livre... livre... Ela não me perseguiria mais. Lia não me perseguiria mais. O azul não me perseguiria mais! Eu estava livre do seu dominio, daquela obcessão tremenda. E tudo graças aquele incidente. Bendita Babá, adorada, Babá!

Não sei como foi. Mas ele veio chegando de mansinho. A principio receioso, furtivo, repuxou-me apenas levemente os cantos dos lábios. Depois, mais e mais, a boca se abriu, os lábios tremeram, e ele surgiu, timido, vacilante, mais firme, seguro, radiante, feliz, exultante, pela primeira vez em muitos meses. Sorriso... riso... risada... gargalhada... e eu ri, ri perdidamente, ri como uma criança, como há muito tempo não o fazia. Olhei para Babá, que nada compreendia, e de repente dei-lhe um beijo nas faces, um abraço apertado.

— Babá... Babá, você é um amor! exclamei. E, sem esperar que ela voltasse a si do espantó, larguei o guardanapo na mesa, e saí corrente da cozinha.

Nem tive paciencia de rodear pelo portão, pulei o murinho de pedra que separava as nossas casas. No meu coração havia apenas um desejo: Paulo. Dizer-lhe que eu estava louca quando dissera que não o queria mais, que eu o amava, que iriamos nos casar. Sentir-me em seus braços novamente, a minha boca na sua, os meus olhos dentro dos seus, tão lindos, tão maravilhosamente azuis, de um azul fosforescente...

Tudo ficou perdoado e esquecido. Paulo voltou para mim. E eu vi como a vida era bela, como nós dois iriamos ser felizes... tão imensamente felizes...

—

No dia seguinte acordei cedo e desci correndo as escadas. Na cozinha encontrei só Babá. Papai já tinha saido para o trabalho.

— Bom dia, Babá — falei alegremente. Estou com uma fome louca hoje. Quer me servir logo? Fiquei de encontrar-me com Paulo antes de ele sair para a faculdade.

Já fazia tres meses. Tres longos meses, de agonia e sofrimento. Felizmente. Felizmente tudo passara, agora só haveria felicidade para mim. Contudo, por força do hábito, não levantei os olhos até que Babá me servisse. Queria mais uma vez ter aquela impressão indelevel da vespera, aquela emoção que me fizera novamente feliz. Ai sim, então saberia que, para sempre, estaria livre daquela obscessão. Teria a certeza disso.

Babá colocou na mesa o bule de café, do leite, a geléia, as torradas. Ai então, devagarinho, muito devagarinho, eu comecei a levantar os olhos. Minhas mãos, que latejavam de ansiedade cruzadas ao colo, a toalha de xadrezinho vermelho, abeirada do prato de florinhas amarelas, o guardanapo também de xadrez vermelho, por tudo, receiosos, furtivas, fascinados aguardando sofregos, cheios de espectitiva, aquele momento decisivo, meu olhos foram passando lentamente. E' agora, pensei estremecendo. Agora... Hoje será o dia decisivo da minha felicidade.

Tornei a baixar os olhos. Não era possivel, aquilo fôra sonho meu! Aquela agonia de meses... aquele pesadelo horroroso... teria voltado tudo? Com certeza eu tinha enlouquecido, eu já estava louca!

— Babá...

— O que é, minha filha?

— Babá... a xicara azul...

a xicara de Lia...

Ai Babá explicou tudo. Ainda bem que houvera conserto. A xicara partira-se apenas pelo meio, ela ficara acabrunhada, levara-a para consertar, ficara perfeita, veja, nem se percebia, ela queria preparar-me uma surpresa, nada dissera, e...

Inerte, vencida, desviei meu olhar dali, e olhei pela janela da cozinha, devassando os espaços com meus olhos amargurados, procurando desesperada no céu o perdão de Lia, um olhar clemente de Deus.

Mas apenas encontrei a imensidão vazia. E apenas enxerguei o colorido sinistramente belo do céu. Era azul... azul... Da mesma cor dos olhos de Paulo... da mesma cor da xicara de porcelana de Lia.

CANTO

(De «A Colheita de Frutos»)

Que eu não peça a graça de ser resguardado dos perigos, mas de ser destemeroso a enfrentá-los.
Que eu não rogue por que minha dor se acalme, mas por ter coragem de dominá-la.
Que eu não procure aliados no campo de batalha da vida, mas confie em minha própria fôrça.
Que eu não aspire, cheio de ansioso pavor, a ser salvo, mas tenha esperança na paciência para obter a liberdade.
Concede que eu não seja um covarde, sentindo a tua misericórdia apenas em meu êxito, mas deixa-me encontrar o aperto da tua mão na minha derrota.

RABINDRANAH TAGORE

O LIVRO MAIS ANTIGO DO RIO GRANDE DO SUL?

Impresso em 1556 — Duma biblioteca das Missões pelo prof. José Hansel (Especial para Jornal do Dia)

Em nossa viagem de estudos, realizada em junho do corrente ano, procuramos descobrir algum livro do tempo dos missionários jesuitas da época gloriosa das Reduções. Em Santo Angelo das Missões encontramos um livrinho de 134 páginas, bem conservado com a idade respeitável de 393 anos! Talvez seja o livro mais antigo existente no Estado. Será dificil explicar como esta preciosidade veio parar nas cochilhas serranas. A explicação mais plausivel é de que tenha pertencido a uma das bibliotecas dos Sete Povos, enquanto não se confirmar outra hipótese.

Mas vejamos o titulo do livrinho em questão, em cujo texto se encontram várias anotações. Uma diz que o Poeta admite a má consciência...

Eis o titulo abreviado:
Iunii Iuvenalis, et A. Persii Satyrae etc.
Lugduni, Apud Ioannem Frellonium 1556.

Escrita á mão encontra-se a seguinte dedicatória interessante: Arnoldus Keminer Hagen L. amico suo optimo Dno. Joanni Redoro donavit xenii loco. 76.

Por esta dedicatória vemos que quem recebeu o livrinho como presente era um poeta e que foi doado no ano de 1576. Digno de notar é a boa conservação da obra em questão. As traças não se lembraram de atacar este espécime.

Por motivo que nos foram impostas não declinamos por enquanto o nome do possuidor.

Talvez seja bom notar que a Biblioteca Nacional não possui exemplar antigo do Editor Frelónio.

Para concluir, acrescentamos algo a respeito da história da imprensa em Lião, a «Lugdunum das antigas impressões, tão afamadas depois pelo prodigioso número de livros que de seus prelos sairam a iluminar a inteligência dos povos. Segundo Deschamps, a arte da imprensa estabeleceu-se em Lião no ano de 1473, levada por Guilherme Leroy. Perto de cinquenta impressores, procedentes da Alemanha e de Veneza, vieram em breve fazer-lhe concorrência, de sorte que dentro de dez anos Lion contava duas vezes mais impressores do que hoje, quatro séculos depois da chegada de Guilherme Leroy! O século XVI foi com efeito para aquela cidade uma era de esplendor tipográfico: uma multidão de operários empregavam-se no exercicio da arte e a sua condição era sem dúvida próspera, porque se vê figuram na entrada solene de Henrique II, em 1548, quatrocentos e treze impressores, marchando em corporação, bandeiras á frente, trajando vistosos vistidos de seda e gibões de cetim de mangas golneadas!

Convinha, pois que sua obra sobrevivesse aos séculos...

FRASES QUE ESCAPARAM A AGRIPINO

O grande industrial Geroncio Faminto Beires, homem de pulso de aço e tremendamente empreendedor, era uma dessas criaturas que, quando morrem, melhoram o mundo em cem por cento.

* * *

Há certas mulheres que ficam zangadas quando não se lhes falta com o respeito.

* * *

Não há dúvida que Gastão Fagundes era um critico severamente rigoroso: ele já não gostava do estilo de um livro só pela côr da capa.

* * *

— Os homens — exclamava um bebedo em pleno delirio de sinceridade — os homens não valem coisa alguma...

E como ao ouvir essa afirmação assomasse, sorridente, a cabeça de uma mulher de uma janela, o bêbedo concluiu:

— Mas as mulheres, porém, não valem grande coisa...

* * *

Definição de politica:

— A ciencia de conciliar os próprios interesses fingindo conciliar os dos outros.

* * *

Dizem que Oswald de Andrade, que faz excelentes piadas, ao lhe perguntarem sua opinião sobre um livro escrito por um seu colega, retrucou: "Não li e não gostei". Quando Oswald publicou o "Marco Zero", perguntaram a esse colega o que achara do livro de Oswald. E ele respondeu: "Li e não gostei"...

* * *

Distico de um filme do tempo lo cinema mudo:

— Os pais de Estroncio eram pobres, porém desonestos.

* * *

Em certa republiqueta centro americana, a camarilha de um politicaço, chefe feliz da ultima revolução, resolveu oferecer-lhe uma farda de general.

— Não façam isso! — advertiu um oposicionista que conhecia a vida pregressa do caudilho. — Não façam isso, porque a primeira coisa que ele fará será roubar as proprias dragonas!

* * *

No Brasil há estadistas notáveis! Hugo Borghi, que introduziu na politica o sistema de se vender macarrão nas feiras, foi considerado um grande movimentador de "massas".

* * *

Trecho de cronica social:

— Não há dúvida que a antipatia do sr. F. é tão grande que basta sua ausencia para abrilhantar qualquer festa.

* * *

Esta frase escrevi-a há vinte anos no "O Nariz de Cleopatra".

— Quando o homem inventar a asa! — a humanidade pensou...

Tinha a ilusão e o orgulho de que o homem passaria a ser anjo. Inventou o aeroplano. Voou... E o homem não passou de um besouro.

* * *

Ainda um conceito antigo:

— Aos dezoito anos dizemos frases tristes sem senti-las. Aos trinta sentimo-las sem dizê-las...

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
"CRUZEIRO"
Saidas de Porto Alegre:
3.ª-feira, dia 27 ás 13 hs., e
6.ª-feira, dia 30 ás 13 hs.,
p.ª o Rio Grande e Pelotas.

Aveia
N
NED
A ÚNICA INTEGRAL

LIVROS & AUTORES

★ O GOETHE DE LUDWIG — Pela data do centenário de Goethe, comemorado no Brasil como no mundo inteiro, a Editora Globo lançou uma reedição da grande biografia de Goethe, escrita por Emil Ludwig, cuja tradução se deve a Limeira Tejo. Auxiliado pela psicologia moderna, Ludwig procurou neste livro uma fórmula biográfica mais de acôrdo com a sensibilidade de nossa geração. Assumiu êle o dever de ressuscitar o universo interior de Goethe, utilizando tôdas as suas manifestações. Filmando tôdas as paisagens da alma estudada, desde a juventude até a morte, Ludwig obteve a verossimilhança psicológica de um romance, guardando a precisão histórica. A obra é constituida por dois volumes, com gravuras fora do texto.

Cenas da vida

NA BEIRA DA SARGETA

J. P. ALVES

— "Boa noite, senhora. Perdeu alguma coisa?"

Perguntei a uma velhinha maltrapilha e desfigurada, que enrolada em um velho chale paraguaio prescrutava a beira da sargeta, apalpando aqui e ali, com suas mãos trêmulas e delicadas, como quem procura uma jóia perdida.

Tão absorta estava em sua solidão que não me percebeu. "Posso lhe ajudar vovó?" Aquela figura alquebrada pelo tempo e pelas vicissitudes, num esfôrço titânico, como quem já deixou cair a cabeça para sempre, me olhou com os olhos rasos de água. Pela sua voz acabrunhada, e rouca ouvi esta sentença triste: "Não; é tarde, é tarde, meu filho. O que procuro nunca mais acharei: Deus chegou primeiro. Procuro a minha vida, a incarnação do meu passado, a esperança perdida. Perdi aqui a minha mocidade, os meus bailes, as minhas festas, a imagem do meu único e verdadeiro amor. Aqui eu perdi tudo. Procuro, na ilusão louca de velha caduca, não achar o que perdi, mas rever, nestas pedras frias e sem vida, as últimas migalhas de minha vida, os últimos lampejos de meu sangue, que, como gotas esparsas do meu passado feliz, se desenha alegre e espavitado como a minha mocidade".

E a desilusão espelhava-se em seus olhos vitreos, em que as lágrimas cristalinas procuravam, num esfôrço vão, banhar-lhe os sofrimentos. E novamente baixaram para que suas mãos trêmulas apalpassem aqui e ali.

Ao firmar as vistas na laje úmida, percebi o enigma: de uma poça maior saiam, como satélites púrpuros, várias gotas de sangue.

Era a velha viúva, que ali perdera o seu filho único, no desastre de ontem.

— "Boa noite vovó, esperança..."

GADO SADIO VALE OURO

FORTALECEI OS VOSSOS REBANHOS, LIVRANDO-OS DAS VERMINOSES E OBTEREIS MAIOR RENDIMENTO EM CARNE E LÃ.

AZEVEDO, BENTO & CIA — SÊLO VERMELHO

SAL SÊLO-VERMELHO - PARA OVELHAS

ZOOSAL - PARA O GADO



Contém sal Genuino, Osso calcinado e Enxofre. Em sacos de 30 quilos garantidos. O sal é essencial a todos os animais por conter — sódio e cloro. O cálcio e o fósforo são os dois elementos principais na formação da ossatura. O sal e o enxofre importantes medicamentos em veterinária.

DEPOSITÁRIOS:

AZEVEDO, BENTO & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1855)

AVENIDA FARRAPOS, 157 —— PORTO ALEGRE

FILIAIS EM PELOTAS E RIO GRANDE —— Representantes em todo o Estado



DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses Rurais em tela

SETEMBRO 13 — *A aveia na licença prévia.* — O Sr. Presidente da República assina um decreto, incluindo a importação da aveia no regime da licença prévia estabelecida pela lei n.º 262, de 23-2-1948.

— *Os trigos rio-grandenses na triticultura nacional.* — Divulga o "Estado de São Paulo" que está assegurado ali, como em Minas e Paraná, o êxito da cultura do trigo com as variedade criadas pela Estação Experimental que a nossa Secretaria da Agricultura mantém em Bagé.

— *Amparo às famílias numerosas* — O senador Olavo Oliveira defende na tribuna o projeto que visa aumentar o abono familiar para Cr$ 200,00 e entende por família numerosa aquela que conte com 8 pessôas solteiras, de qualquer idade e sem economia própria, vivendo às expensas do chefe da familia.

— *O Brasil vai produzir caminhões.* — E' a auspiciosa nova que nos chega de São Paulo, adiantando que, muito breve, a Fábrica Nacional de Motores, utilizando, por contrato de dez anos, a patente da "Isotta — Fraschini" de Milão, vai produzir em média, 100 caminhões mensais, de 7½ toneladas, equipados com motor "Diesel".

— *A Sociedade Rural Brasileira entroniza a imagem de Cristo Crucificado.* — Em tocante cerimônia a que compareceram os mais credenciados representantes do ruralismo paulista, foi feita a entronização do santo Crucifixo, no salão nobre da prestigiosa entidade nacional. Falou Sua Eminência o Sr. Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que teceu uma verdadeiro hino à vida rural, externando a convicção de que o cooperativismo venha a ser uma das fôrças em favor da união dos homens que desejam resolver o mais sério problema do mundo — o da produção de alimentos. Falou, também o presidente da Sociedade Rural, sr. Francisco Malta Cardoso, que proferiu a oração que, em outro local, reproduzimos na integra.

SETEMBRO 14 — *Solução para o problema da batata.* — Divulga-se que genetistas norte-americanos que enfrentam no tocante à cultura da batata as mesmas condições adversas enfrentadas por nossos técnicos, vêm de criar três novas variedades a "KENNEBEC", a "CANUS" e a "SARANAC" que possuem qualidade pela primeira vez reunidas na mesma variedade, isto é alta produção e imunidade a várias doenças de virus, que são causa da degenerescência dos tubérculos.

SETEMBRO 15 — *Ainda as geadas tardias.* — Divulga-se que, ao contrário do que se supõe, ante as primeiras notícias, não foram, felizmente, tão graves os prejuizos sofridos pelos trigais com as geadas de setembro. Apenas sofreram lavouras feitas no cedo com variedades precoces, que já estavam em inflorescência, e, mesmo assim, quase tão só os trigais estabelecidos nas maiores altitudes.

— *Reflorestamento com pinheiros.* — Entre maio e agôsto pretéritos, o Instituto Nacional do Pinho, em suas oito estações experimentais, fez o plantio de mais 3.690.000 mudas de pinheiros, o que eleva a 15.870.000 o número de Araucárias com que aquela autarquia está contribuindo para a reconstituição do patrimônio florestal brasileiro. Daquêle montante 3.017.000 mudas estão plantadas em solo rio-grandense.

— *Curso de curtimento.* — Visando, em última análise, o progresso de nossa indústria de couros, instala-se nesta Capital, com a animadora matricula de 43 alunos, o curso especial de curtimento ministrado pelo prof. Dr. Lech Anusz na Universidade do Estado.

— *Crédito à produção rural* — Na Assembléia Legislativa, o deputado Otto Emilio Kaminski traça um amplo panorama estatistico da produção rural, dizendo finalmente da necessidade de uma reforma bancária que proporcione crédito mais fácil e barato à produção agricola em geral.

— *Arborização.* — O vereador A. J. Achutti, pleiteando maior arborização de nossas ruas e logradouros públicos, faz um sugestivo apêlo no sentido de que cada morador tome a seu cargo zelar pela conservação das árvores, que não só em beneficio da coletividade, mas sobretudo dos seus próprios interêsses, forem plantadas junto à sua residência.

— *Ponte sôbre o Camaquã.* — Dentro de 60 a 90 dias deverá ter inicio, segundo se espera, a construção de uma ponte de concreto armado com uma extensão de 680 metros, sôbre o rio Camaquã, na estrada Guaiba — Pelotas, facilitando em muito o tráfego entre a Capital e a zona sul do Estado.

SETEMBRO 16 — *Contra a importação de produtos lácteos.* — No Senado Federal, o Sr. Alvaro Maia, comentando problemas nacionais ligados a problemas nacionais ligados à recentes declarações do General Cordeiro de Farias e do Sr. José Américo, aprecia a subnutrição e reclama medidas proibitivas à importação de certos produtos que, in-natura, podemos produzir em abundância. Cita particularmente o caso do leite, que tem sido uma das causas daquêle estado de coisas.

— *Estimulo à triticultura.* O deputado Luiz Compagnoni, apreciando os prejuizos causados à lavoura do trigo pelas geadas tardias, sugere que o Estado destine o imposto de 3% sôbre vendas de trigo seja aplicado em favor dos lavradores flagelados.

SETEMBRO 17. — *Produção nacional de enxadas.* — Informações do Rio asseguram que a produção nacional de enxadas já alcançou a apreciável cifra de 5.400.000 por ano, havendo, assim, um excesso de 400.000 enxadas sôbre as necessidades do consumo normal

— *O trigo no Paraná.* — Noticias de Jacarèzinho dizem do êxito da cultura do trigo naquela região, onde se registra já uma produção de mil quilos por hectare.

SETEMBRO 18 — *Aumenta prejudicialmente a matança de vacas.* — Divulga o "Diário" que o abastecimento de carne ao país está sendo feito à custa da matança de vacas em grande escala. Assim, no primeiro semestre de 1948 foram abatidas mais 70 mil vacas do que em igual periodo de 1947 e no fluente ano mais 20 mil do que em igual periodo de 1948, o que é bastante alarmante por contribuir aceleradamente para o despovoamento de nossos campos.

SETEMBRO 19. — *Ainda o vinho no convênio Brasil — Portugal.* — Na Assembléia Legislativa, o deputado Celeste Gobbato volta a abordar o discutido caso da importação de vinho português embarrilado, que trará incalculáveis prejuizos à economia vinicola gaúcha.

Afirmou sua senhoria que melhor seria aos nossos interêsses, e não menos aos de Portugal, que, ao invés de reduzirem para 75 milhões de cruzeiros o valor da importação que se propusera ser de 110 milhões, se permitisse tão sòmente a importação de vinhos de alta classe *engarrafados.*

SETEMBRO 20 — *Congresso de Prefeitos* — Instala-se, nos salões da Universidade Católica, o Primeiro Congreso Estadual dos Prefeitos rio-grandenses, que promete ser copioso em frutos para o melhor entrosamento de nossa vida administrativa e, consequentemente, para o progresso do Estado.

SETEMBRO 21 — *Festa da árvore.* — Em todo o território nacional é festejado o "dia da árvore". Em Porto Alegre, a solenidade oficial se realiza na Escola Experimental "Presidente Roosevelt" e conta com o comparecimento dos Srs. Secretários da Agricultura e da Educação. Planta-se um pinheirinho, simbolo da pujança econômica do Estado e árvore tradicional da maior festa da Cristandade, o Natal de Cristo Nosso Senhor. — F. B. M.

O ruralismo brasileiro ao pé da Cruz de Cristo

Por ocasião da recente e solene entronização do Crucifixo no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, seu presidente sr. Francisco Malta Cardoso pronunciou a seguinte expressiva oração:

Fundada há trinta anos, tardava por certo, nos salões de trabalho e de honra da Sociedade Rural Brasileira, a inauguração da efígie sacrossanta de N. S. Jesus Cristo, venerado no sacrificio da Cruz, expressão máxima e divino exemplo de infinita solidariedade humana.

Não se veja porém na demora desta entronização qualquer descuido, ingratidão ou desapreço. Muito pelo contrario. Nunca faltaram nesta casa, em todos os atos de sua tradição, as mais claras demonstrações do sentimento cristão. Formada de agricultores, seus filhos e suas familias, a Sociedade Rural Brasileira aguardava apenas a oportunidade especial para o preito de sua homenagem Àquele sob cuja invocação se fundou a propria Patria estremecida, rezando-se a primeira Missa em terras de Santa Cruz.

E coube a sua emincncia, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, que tanto nos desvanece com a sua confiança e estima, esta ocasião condigna, honrando-nos com a sua visita para a benção que lhe pedimos da imagem que é simbolo e a melhor expressão de nossa fé, de tôda nossa esperança e de nossa caridade.

Porque, — minhas senhoras e meus senhores —, enquanto lá fora, no tumulto da cidade, como aqui mesmo, no recolhimento de nossos estudo, ou no calor de nossas discussões, tantas vezes nos afastamos e nos esquecemos da propria razão de nossa existência — é em Nosso Senhor Jesus Cristo, como dizia Pascal em seus pensamentos, que encontramos a Deus, reconhecendo nossas fraquezas e nos animando em sua misericordia infinita, Deus de amor e consolação, que, na humanissima confusão de nossas atribuições cotidianas, nos concede doce tranquilidade à alma e ao coração.

E, seria por certo de nossa respeitosa e filial amizade, dirigir a sua eminência, despidas embora de eloquência, mas entusiasticas, as palavras de nosso agradecimento e saudação. Sua eminencia é, porém, o sacerdote exemplar, digno discipulo do Bom Pastor, sente, estamos certos, a espontaneidade de nosso afeto, e melhor do que nós mesmo compreende que diante do Senhor Crucificado — genuflexos e confusos, suplices, o nosso impeto irreprimivel é somente para a oração. E' para a prece, sublime entre tôdas pela simplicidade solene de sua magnifica expressão de humildade — e não para o convencionalismo de um discurso.

Sim. — "Padre Nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome", em todos os atos que se realizarem nesta casa, nas campanhas em que nos envolvermos como nas lutas em que formos envolvidos, nas palavras que pronunciarmos como em nossas intenções;

"venha a nós o vosso reino", salvando-nos da confusão e desentendimento em que tantas vezes vivemos, pela propria contingência humana de nosso convivio social e politico, dependente das forças livres da natureza que regem soberanamente a exploração da terra e a economia da agricultura, o bem-estar dos lavradores, a propria sorte de nossos filhos;

"seja feita a vossa vontade", na presidência eterna de vossa Criação, recebendo a reverência constante de vosos filhos, empenhados na subsistência e preservação daqueles que foram feitos por Vós e a Vossa imagem e semelhança;

"assim na terra", que é o lugar de preparação pelo trabalho que nos destinantes para o convivio da salvação;

"como no céu", onde esperamos um dia merecer a graça e o repouso de Vossa misericordia infinita.

"O pão nosso de cada dia nos dai hoje", Deus Todo Poderoso, iluminando-nos para a sublimação de nossa existência, preservando-nos das ilusões e dos erros, no entrechoque de nossos interesses materiais e em nossos esforços para o dominio da riqueza, que jamais deverão comprometer a conquista do bem supremo, que é a felicidade eterna;

"perdoai as nossas dividas assim como nós perdoamos aos nossos devedores", relevando-nos de nossas fraquezas e inspirando-nos em Vós mesmo, no sacrificio de Vosso Filho Santissimo, que derramou o Seu sangue pelo bem da humanidade, na mais sublime manifestação de caridade e solidariedade social;

"e não nos deixes cair em tentação, livrando-nos de todo mal", Senhor, enviando-nos as luzes do Espirito Santo de que tanto carecemos para vencer as forças das trevas, não nos deixarmos enganar pelos ouropeis da grandeza, da fortuna ou do poder, iluminando nossas inteligências para o verdadeiro e constante, firme e consciente cumprimento de nosso dever.

Vivemos, Senhor, na era da desintegração do atomo, o indisfarçavel sacrilegio do desentendimento de todos e da destruição de Vossa obra. Socorrei-nos, pois, do alto de Vosso trono de misericordia, para onde subistes depois de Vosso Calvario — para nossa redenção e Vossa maior gloria".

GRADES de CAMPO PODEROSO

COM DENTES DE AÇO facilmente substituiveis.

Fixação dos dentes, sem parafuso nem porcas.

FABRICAÇÃO ESPECIAL

BROMBERG SOCIEDADE ANONIMA

IMPORTADORA COMERCIAL E TECNICA

Sociedade Comercial e MECANIZADORA Ltda. CACHOEIRA DO SUL

A CULTURA DO TOMATE

O bom exito da cultura dos tomates, depende em grande parte de que as plantas sejam sadias e fortes. Deve-se eliminar as plantas inferiores, e as de aparencia fraca, quer quando ainda estão pequeninas, quer mais tarde, quando estão sendo transplantadas dos viveiros para a horta. As plantas doentes e fracas são logo vitimas das moléstias critogâmicas.

O tomateiro dá-se bem em uma grande variedade de terras. A melhor é provavelmente a de uma fertilidade média. Um solo excessivamente fertil permite o grande desenvolvimento das hastes e folhagens, em detrimento dos frutos, e, por outro lado, um solo muito pobre resulta em frutos pequenos e inferiores.

Tôda plantação de tomateiros não dispensa repetidas pulverizações de calda bordalesa.

A cultura do tomateiro junto a estacas, ou sobre latadas de ripas, está-se popularizando de dia para dia, principalmente entre os horticultores. Esse sistema oferece a vantagem de conservar os frutos limpos, diminui a quantidade dos que apodrecem, e resulta n'uma maior proporção de frutos aproveitáveis.

Desde que se usem estacas, elas devem ser enterradas no solo a uma distancia de 10 a 20 cms. da planta, e esta deve ser amarrada á estaca em 3 ou 4 pontos, á medida que vai crescendo. As estacas não precisam ter mais de 1½ metros de altura.

Alguns horticultores costumam podar as plantas limitando-as a uma unica haste, outros a duas hastes, e há também muitos que não as podam absolutamente.

As latadas de ripas estão-se tornando cada vez mais empregadas, devido á sua baratesa e durabilidade. Há muitos tipos de latadas, mas o melhor que conheço é o descrito pelo Sr. Tom Keithley, de Dixon, Illinois. O Sr. Keithley costuma plantar os seus tomateiros em filas duplas espassadas de 80 cms. umas das outras. Os tomateiros são plantados a distancia de 60 cms. uns dos outros em cada fila, e plantadas em zig-zag, de forma tal que nenhum pé fique em frente do outro. Entre cada par de filas duplas há uma vereda de 3 metros de largura para permitir a passagem dos instrumentos de cultivo puxados por um cavalo.

Na construção das latadas, os postes são colocados a 7 metros de distância uns dos outros, no meio das filas duplas. Um unico fio de arame n.º 12 é esticado entre os postes de cada fila, a um metro de altura.

Uma vez isso feito, ripas comuns de construção são enterradas a uma profundidade de 8 ou 10 cms. no solo ao lado de cada pé, e encostadas ao fio de arame, ao qual são presas com firmeza. A' medida que os tomateiros vão crescendo as hastes vão sendo presas á ripa. É suficiente amarradas em 3 pontos. O Sr. Keithley costuma conservar duas hastes em cada pé. Para obter-se bons resultados convem eliminar-se os brotos excessivos, os quais devem ser extirpados logo que aparecem. O trabalho necessário para conservar as plantas devidamente podadas é bem considerável. — H. C. — (De "Chácaras e Quintais").

SACOS PARA TRIGO

Cordel de sisal para ceifadeira-atadeira — Cabos — Cordas — Cordeis — Barbantes — Fios de juta e cânhamo — Fios para pesca — Sacos de juta e aniagens.

Tem sempre em estoque as FÁBRICAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE JUTA E CORDOARIA da

ARROZEIRA BRASILEIRA S. A.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 1235 - PORTO ALEGRE
End. Tel.: "ARROZEIRA" — Caixa Postal, 201

Faisca alguns campeões e famosa Bitter Águia, o Rei dos aperitivos.

Agricultura e felicidade

É de autoria do brilhante poligrafo Austregésilo de Athayde este suelto:

"Num inquerito aberto nos Estados Unidos para saber qual o genero de vida que melhor resguarda a felicidade humana, venceu o ponto de vista da agricultura.

Sim, respondeu a maioria, é nos campos que o homem conserva o maximo da sua liberdade e pode dar á existência um cunho de nobreza moral, que se torna cada vez mais raro e dificil nas profissões urbanas.

Entre os que opinaram a favor das atividades rurais está um dos maiores chefes de indústria do mundo e que, apesar da imensa fortuna que conseguiu acumular, confessa de publico: "Só a terra da felicidade".

Mais uma vez quero chamar a atenção dos moços que se deixam seduzir pela miragem dos titulos e diplomas, que tampouco nos ajudam na vida, para o erro que cometem e de que só se arrependerão quando não fôr mais tempo de mudar de rumo. Sei que muitos se revoltam e sempre que falo desse assunto recebo protestos indignados.

As ilusões custam a desfazer-se e o preconceito de doutor está profundamente arraigado nos espiritos.

A terra é a maior realidade brasileira, pois que terra é o que de fato possuimos em abundancia.

Ela exige trabalho, devotamento e coragem, mas retribue esse amor com espantosa generosidade.

Ficar nas cidades, gastando as energias e o carater, na busca humilhante de empregos burocráticos, quando um mundo de riquezas dos verdadeiros homens, é renunciar ao destino viril e aceitar, como quinhão da vida, a esterilidade dos parasitas."

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSE' A. PICOBAL S. A.

Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Telef.: 2-2634

ATENÇÃO

Oferecemos ao comércio, artigos especiais como: Queijos duro e môl, Fiambres em geral, Ovos, Mel, Nózes, Castanhas, Passas de uva, Côcos com casca e ralado, Azeitonas, Azeites nacionais e estrangeiros, e completo sortimento de Compotas.

MANTEIGA de nata pasteurizada marca "ZUCATTI"	Kg.	Cr$ 32,00
MANTEIGA de nata marca "LAJEADO"	"	" 30,00
MANTEIGA de nata tipo Colonial	"	" 20,00

SOCIEDADE DE LATICINIOS E CEREAIS LTDA.

Rua da Conceição n.º 376 —— Pôrto Alegre
—— Fone: 6231 ——

40 anos de absolutos sucessos



Srs. CRIADORES!

Vacinai os vossos rebanhos com as Vacinas Manguinhos para garanti-los 100% contra os carbunculos Hemático e Sintomático e Diarréia dos Bezerros e com as preferidas

SERINGAS VETERINARIAS "CHAMPION"

as melhores e de maior consumo.

Distribuidores em tôdas as principais localidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

AFFONSO SOARES — Agente Geral

Avenida Júlio de Castilhos n.º 34 — Pôrto Alegre

End. Tel. e Fon.: "SOARES" — Fone: 8522